ANNO LXIII — NUMERO 163 | QUARTA-FEIRA 20 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

SANTOS, 19 de Julho.

O Sr. Dr. Alexandre Bousquet vice-consul da França na provincia de S. Paulo acaba de fallecer.

BUENOS-AYRES, 19 de Julho.

Perdeu-se na costa da Patagonia o transporte de guerra argentino MAGALLANES.

Salvaram-se em totalidade os passageiros militares e tripolação.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Julho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

(*Continuação*)

As funcções de nutrição teem por fim a conservação do individuo, como as de reproducção, a conservação da especie. São as seguintes: digestão, absorpção, circulação, respiração, assimilação, exhalação e secreções.

DIGESTÃO

Definição—Chama-se digestão a serie de actos, pelos quaes o organismo prepara, por meio dos alimentos, os materiaes de reparação necessarios para serem levados pela absorpção á torrente circulatoria do sangue, e d'ahi á estructura intima dos orgãos, onde vão entrar na substancia constitutiva dos mesmos orgãos. Consistindo a nutrição na serie das transformações successivas que soffrem as substancias alimenticias, desde o momento da sua entrada no organismo até ao da sua sahida por meio das secreções e exhalações, a digestão pode ser considerada como o primeiro tempo da nutrição.

Apparelho digestivo—O apparelho digestivo—reunião dos orgãos que teem por mister a digestão dos alimentos—é essencialmente constituido pelo canal digestivo, tubo longo que tem duas aberturas para o exterior, uma superior chamada bocca e destinada á introducção dos alimentos, e outra inferior denominada anus, por onde se faz a expulsão dos residuos da digestão. Annexos a este canal ha diversos orgãos, os quaes teem por funcções elaborar liquidos que operam chimicamente sobre os alimentos, tornando-os aptos para serem absorvidos. O canal digestivo divide-se em cinco secções, que são: a bocca, a pharynge, o esophago, o estomago, e os intestinos. Nestes ultimos ainda se distinguem duas partes que são: o intestino delgado e o intestino grosso.

A bocca é uma cavidade ovular, comprehendida no intervallo que entre si deixam as duas maxillas e limitada: adeante, pelos labios; em cima pelo paladar osseo ou abobada palatina, em baixo, pela lingua; lateralmente, pelas bochechas; na parte posterior, por um véo membranoso, que tem o nome de véo do paladar ou paladar movel. O bordo superior deste adhere ao bordo posterior da abobada palatina; o inferior é livre e apresenta na linha mediana um prolongamento, que se denomina uvula, e vulgarmente campainha.

De cada um dos lados da uvula nascem duas pregas chamada pilares, e que são: um anterior—pilar anterior,—que se dirige para fóra, para deante e para baixo; outro posterior—pilar posterior,—que dirige obliquamente para baixo, para fora e para traz, indo terminar nos lados da pharynge. De cada um dos lados, ha entre os dous pilares um grupo de folliculos mucosos, que se chama amygdala.

A pharynge é um canal musculo—membranoso e infundibuliforme, estendido desde a base do craneo até ao meio do pescoço, onde se continua com o esophago. Em cima e adeante communica-se com as fossas nasaes e com a bocca.

O esophago é um tubo cylindrico, que communica em cima com a pharynge e em baixo com o estomago, no qual termina, depois de ter atravessado o diaphragma.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Mandou se declarar que o bacharel Antonio Silverio Alvarenga foi nomeado por decreto de 28 de Maio ultimo juiz municipal e de orphãos do termo de Ribeirão Preto, na provincia de S. Paulo, e não para Entre Rios, como foi escripto no mesmo decreto.

Communicou-se ao ministerio da fazenda, que o juiz de direito Domingos José Gonçalves Ponce de Leão, aposentado por decreto de 24 de Dezembro de anno proximo passado, conta de effectivo serviço 22 annos, 10 e 26 dias.

Declarou-se ao presidente da provincia de Matto Grosso que o juiz de direito a quem é designada comarca, não é obrigado a prestar novo juramento, em virtude do decreto n. 559 de 28 de Junho de 1850 art. 4º.

Passou se diploma habilitando o bacharel Alcibiades Cavalcante de Albuquerque ao cargo de juiz de direito.

Por portaria de 11 do corrente mez, foram privados dos postos, na forma da lei, visto não terem solicitado as respectivas patentes no prazo legal:

O tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infanteria da guarda nacional da comarca de Canguaretama, da provincia do Rio Grande do Norte, João Clementino da Silva;

O major commandante da 3ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional da comarca da Maioridade, na mesma provincia, Miguel Esteves de Queiroz.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos os tenentes: Miguel Teixeira da Costa, do 8º batalhão de infantaria para o 11º da mesma arma; deste para o 5º Manoel Brasilio de Oliveira; e do 12º para o 8º batalhão José Francisco Brandão, todos da mesma arma.

Foi nomeado commandante das armas interino da provincia de Matto Grosso o coronel de artilharia Antonio José da Costa.

Teve ordem de continuar addido á commissão de melhoramentos do material de guerra o capitão do 1º batalhão de artilharia Pedro José da Silva Henriques.

Foi nomeado auxiliar do encarregado das obras militares da provincia do Pará o tenente do estado-maior de 1ª classe Luiz Valentim da Costa.

Mandou-se addir ao 13 batalhão de infantaria, até segunda ordem, o alferes do 19º batalhão da mesma arma.

Foram transferidos para o 6º batalhão de infantaria o alferes do 7º da mesma arma Antonio Francisco Corrêa e para este o alferes do 19º tambem de infantaria, Alfredo Fernandes da Silveira, e para o 10º da mesma arma o forriel do 1º batalhão de artilharia José Menezes de Alcantara Drummond.

Foi dispensado do cargo de secretario do 3º batalhão de infantaria o 2º tenente Felisberto Piá de Andrade, conforme requereu.

Foi designado o veterinario do 1º regimento de cavallaria para estudar a causa do mormo e lamparão, de que constantemente são atacados os animaes ao serviço da escola geral de tiro do Campo Grande, informando sobre os meios de removel-a, conforme solicitou o commandante da mesma escola.

Dirigio se em 9 do corrente a seguinte circular aos presidentes de provincia:

« Devendo no mez de Agosto proximo futuro proceder-se o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, nos termos da lei de 26 de Setembro de 1874 e respectivo regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, o governo espera do zelo de V. Exc. pelo serviço publico que envidará seus esforços, afim de que nessa provincia não deixem de se reunir e funccionar as juntas parochiaes, impondo V. Exc. as multas comminadas áquelles que sem motivo justificado, se recusarem a tomar parte nos trabalhos das referidas juntas, e bem assim aos inspectores de quarteirão que deixarem de enviar a estas, no devido tempo, as listas de que trata o art. 14 do dito regulamento.

Ministerio da Marinha

Tiveram ordem de embarcar: no *Sete de Setembro*, o 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, e os segundos tenentes Francisco de Souza Pinto e Manoel Floriano Correia de Brito; e no *Aquidaban*, o 2 tenente Alberto da Fontoura Freire de Andrade.

Destacou para o quartel-general, o escrevente Manoel José de Araujo Sampaio, que foi nomeado para o corpo de imperiaes marinheiros.

Foi designado pera inventariar os generos e objectos da fazenda nacional do encouraçado *Bahia* o official de fazenda de 2ª classe Horacio de Carvalho da Silveira Lemos.

Foi nomeado para embarcar no encouraçado *Javary* o machinista de 3ª classe Manoel Augusto da Cunha Menezes.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE JULHO DE 1887

Antonio Pereira de Barros Bandeira.—Venha por intermedio do Dr. chefe de policia, precedendo informação do commandante geral da guarda civica.

Antonio de Barros Falcão.—Junte liquidação do tempo de serviço effectivo feita pelo Thesouro Provincial.

Bacharel Arconcio Pereira da Silva.—Concedo.

Dr. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves. Requeira ao governo imperial.

Tenente-coronel Braz Carneiro Lins e Mello.—Informe o Sr. collector das rendas geraes do municipio do Cabo.

Francisco de Araujo Lima.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

João Pinto da Silva — Passe portaria concedendo trinta dias.

José Vicente Ferreira da Cruz.—Em vista da lei, prejudicado.

Laurentino Ignacio dos Santos.—Requeira directamente a quem competir.

Manoel Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Medeiros & C.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Delphino de Medeiros Favello.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção Publica.

Capitão Manoel Duarte Vieira.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, afim de que se sirva de informar o que lhe constar a respeito.

Manoel José de Castro Vilella.—Recorra ao juiz de orphãos, nos termos do § 3º art. 8º do regulamento de 14 de Novembro de 1885 e aviso de 25 de Junho ultimo.

Capitão Pedro da Silveira Lobo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 628—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de Julho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Eduardo Hortencio do Rego e José Nogueira de Souza, por disturbios.

Participou-me o delegado do termo do Bonito, que na noite de 9 para 10 do corrente no lugar Riachão d'aquelle termo, o individuo de nome Manoel Francisco da Silva, conhecido por Manoel Eufrasio, assassinou a golpes de foice a seu proprio cunhado José Vicente Ferreira Lins. Aquella autoridade dirigio-se ao lugar do crime, mandou transportar o cadaver da victima para a villa, fez proceder a vistoria e mais diligencias legaes; conseguindo a prisão do criminoso que foi recolhido a respectiva cadeia.

Ainda a referida autoridade participou me que no dia 12 tambem do corrente prendeu o individuo de nome Francisco Rodrigues Chaves, pronunciado no artigo 257 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JULHO DE 1887

Viuva Almeida & Filhos.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Contas do commandante do corpo de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ponto das Obras Publicas.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Jesuino Domingos Carneira, José Elias de Oliveira, Manoel Marques da Silva, Manoel Benjamin Pereira Conejo, Antonio Luiz de Vasconcellos.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE JULHO DE 1887

Irmandande da Ordem 3.ª de S. Francisco, do procurador dos feitos, o mesmo, o mesmo e José Antonio de Araujo Livramento.—Informe a 1.ª secção,

Francisco Campello Pires Ferreira.—Cumpra-se.

José Luiz da Fonseca Magalhães, José Francisco do Rego Mello e Viuva Constantino P. F. da Silva & C.—Informe a 1.ª secção.

— 18 —

Viuva Aguiar & C. e Manoel de Souza Galvão.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Genoveva Santina Cardoso, Maria Joanna Fiusa de Souza e Manoel da Cunha Brandão.—Informe a 1.ª secção.

Coronel Josquim José Silveira.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Francisco Guedes de Araujo.—Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JULHO DE 1887

Noticias do Sul

O paquete frances *Congo* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção competente e da carta do nosso correspondente da côrte inserta sob a rubrica *Interior*:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 8 e 9 de Julho, nas quaes se encontram noticias telegraphicas de Valparaizo e Montevidéo até 4.

Na Bolivia, a agitação dos partidos politicos fazia receiar conflictos sérios. O governo recebia repetidas denuncias de que o general Camacho, candidato á presidencia da republica, tinha propositos subversivos. A chegada do dito general á Colquichaca foi causa de desordens graves.

A imprensa de Santiago e Valparaiso applaudia o resultado da crise ministerial, devido ao concurse de todos os grupos liberaes, e porque o novo gabinete constitue um conjuncto respeitavel de estadistas, cuja competencia e prestigio ninguem contestava.

Com a entrada para o ministerio de Amunátegui e Garcia la Huerta, liberaes independentes, ficou constituida a unificação do partido liberal, de sorte que a opposição ao governo passou a ser só do partido conservador. O ministro da fazenda, Eward, foi o unico membro do gabinete anterior que conservou a pasta.

Na occasião de apresentarem-se os novos ministros ás camaras, Zañartu', ministro do interior, em nome do gabinete, prometteu respeito absoluto na proxima campanha eleitoral, e que o governo daria garantias de eleição livre a todos os partidos; sendo proposito dos novos ministros realisar uma nova politica de concordia e respeito á lei. O deputado conservador Zorobaber Rodriguez, á vista das promessas do gabinete, disse que a fracção conservadora estava disposta a coadjuvar com igual lealdade os seus propositos.

O senado elegeu para seu presidente Carlos Antunez, chefe do anterior gabinete.

O senador Eulogio Altamirano, que pertencia ao grupo dos liberaes dissidentes, foi nomeado conselheiro de Estado.

O governo nomeou uma commissão para estudar a costa e determinar os pontos em que devem ser estabelecidas baterias ou fortificações.

O governo da provincia argentina de Salta denunciou ao ministro do interior actos de posse realisados pelo governo do Chile em territorio argentino.

« A' vista da gravidade do assumpto diz, *La Nacion*, limitamo nos a dar a noticia, sem entrar em pormenores: tanto mais que os nossos leitores não terão esquecido diversas noticias que temos dado, de actos analogos praticados pelo governo do Chile. »

Foi nomeado o Dr. Salustiano J. Zavalia commissario nacional na provincia de Tucuman, para restabelecer alli as autoridades legalmente constituidas, de conformidade com a constituição nacional.

Segundo a « Revista medica cirurgica », de Buenos-Ayres continuavam com caracter epidemico muito intenso a variola e a diphtheria, especialmente a primeira.

Durante o mez de Junho ultimo, chegaram ao porto de Buenos-Ayres, procedente de ultramar, 41 vapores, dos quaes 24 conduziram 5,490 immigrantes. Por via de Montevidéo chegaram mais 1,931 immigrantes e de varias procedencias 140, o que dá o total de 7,561.

Ao diario «La Nacion», dirigio o seu correspondente em Montevidéo o seguinte telegramma com data de 2: « Dous deputados apresentaram um projecto á camara augmentando com cincoenta por cento os direitos que pagam os artigos do Brasil. Acredita-se que esse projecto será approvado. »

O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 10 de Julho

Desabou grande temporal sobre esta cidade e seus arrabaldes, acompanhado de copiosa chuva, que causou verdadeira inundação.

As localidades de Barracas, Corrales e El Pueblo Alsina estão igualmente inundadas. Os estragos materiaes são importantes e ha receios de que algumas pessoas tivessem sido victimas da tormenta.

Por causa da violencia do vento todos os navios e barcas promptas para largar para Montevidéo e outros pontos do litoral, adiaram a sua sahida.

O movimento do porto é inteiramente nullo

Montevidéo, 10 de Julho

Foi demittido do posto de consul geral da republica oriental em Madrid o Sr. E. Kubly.

Vai substituil-o o Dr. Machado Hasse.

Montevidéo, 11 de Julho

Encerrou-se hontem a subscripção para o Banco Nacional.

O resultado definitivo é de 16 milhões de pesos, quantia muito superior á necessaria para a fundação daquelle banco.

Montevidéo, 11 de Julho

O commercio mostra-se muito satisfeito com o excellente exito da subscripção aberta para a fundação do Banco Nacional.

O advogado hespanhol Dr. Emilio Reus, autor do projecto de organisação do mesmo banco, foi nomeado director-gerente.

Foram tambem nomeados: 1º vice-presidente do conselho de administração, o Sr. Domingos Ayaragaray; 2º vice-presidente, o Sr. Oliveira Nery, cidadão brasileiro.

Noticias vindas do porto de Colonia dizem que, em consequencia do grande temporal de hontem, viraram no mesmo ancoradouro duas embarcações do navio de guerra inglez *Ruby*, afogando se 10 officiaes e 28 marinheiros.

Montevidéo, 13 de Julho

São felismente de pouca importancia os estragos causados no litoral e no porto pelo ultimo temporal.

O rio já voltou aos seus limites naturaes.

Buenos-Ayres, 12 de Julho

A inundação vai diminuindo. O rio está voltando aos seus limites naturaes.

Em consequencia do temporal, romperam as amarras diversas embarcações ancoradas no porto, soffrendo sérias avarias. Alguns marinheiros ficaram feridos pela queda da mastreação.

O ministro da fazenda está estudando um projecto de augmento de impostos, que recahe sobre diversos productos brazileiros.

E' provavel o augmento dos direitos de entrada sobre o assucar, herva mate e vinhos.

As noticias de Tucuman são satisfactorias. Desappareceu qualquer receio de perturbação da ordem publica. As cousas tornaram a tomar o seu andamento regular.

Matto-Grosso

Datas até 5 de Junho:

Fallecera na capital João Correia de Campos Borges.

S. Paulo

Datas até 13 de Julho:

No gazometro de Taubaté o empregado Antonio Fernandes foi apanhanhado por uma correia da machina, que o impellio para longe, fracturando-lhe o craneo.

— Em Mogy-mirim, no bairro do Caputéra, estando Antonio Rodrigues a mover um engenho de canna, foi apanhado pelos cylindros da moenda, ficando com o braço completamente esmagado e fallecendo no dia seguinte.

— Em Brotas, um menino de nome Ramiro, filho do Sr. Innocencio Xavier de Mendonça, andando a brincar com outros menores, foi com elles a um lugar distante da villa, cerca de meia legua e alli subio a uma arvore.

Repentinamente, Ramiro fez um movimento falso e cahio da arvore, com tanta infelicidade que bateu com as costas sobre um toro de madeira que havia em baixo, medindo mais ou menos uma pollegada de diametro, ficando espetado no referido toro, sendo preciso que os outros dalli o tirassem, pois tinha penetrado no corpo uns 25 centimetros!...

O infeliz morreu no dia immediato, tendo uma longa e atroz agonia.

— Falleceu em Campinas o italiano Antonio Perrotti, que fôra ferido com tres facadas pelo seu compatriota Fidelis Palma, no largo da Liberdade.

A autoridade fez lavrar o respectivo auto e abrio inquerito sobre o crime.

Antonio Perrotti viera ha quatro mezes da Italia com mulher e filhos, para aqui tentar fortuna. Deixou viuva e cinco filhos, dos quaes o maior tem 12 annos e o ultimo 15 dias apenas, lutando com a miseria mais cruel.

O Sr. Pedro de Magalhães, reporter do *Diario de Campinas*, condoido desses infelizes, sobre os quaes pesa tão grande desgraça, abrio uma subscripção e já fez entrega da quantia de 101$500 á pobre e desolada viuva, continuando a receber as sommas com que as pessoas caritativas queiram soccorrer essa infeliz familia.

Dos depoimentos das testemunhas inquiridas pelo delegado, deprehende-se que Miguel Palma, irmão de Fidelis, tambem está implicado no crime, que, segundo affirmam, teve por origem uma duvida ao jogo.

Tambem falleceram: na capital, Godofredo José da Piedade; no Bananal, Francisco Nery de Carvalho Queiroz; na freguezia de S. José de Mossamedes, na fazenda dos Barbeiros, do Sr. Domingos Rodrigues Coimbra, a creoula Balbina, parteira, com a idade de 150 annos; em Guaratinguetá, D. Alexandrina Felicia dos Prazeres

Minas-Geraes

Datas até 13 de Julho:

Era conhecido na côrte o seguinte resultado da eleição senatorial, em 382 freguezias:

M. J. Soares	9,957
Evaristo Veiga	9,799
Cesario Alvim	9,737
Barão de Leopoldina	9,531
Fidelis Botelho	9,449
Carlos Affonso	9,344

Rio de Janeiro

Datas até 14 de Julho:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 11 sobre a noticia, aqui sabida, das melhoras de S. M. o Imperador:

« Com vivo jubilo terá sido lido este telegramma, que hontem logo pela manhã affixámos á porta do nosso estabelecimento e nos lugares mais concorridos desta capital:

« S. M. o Imperador passou muito bem até hoje. O seu estado é excellente.

Dakar, 9 de Julho de 1887.—*Visconde da Motta Maia.* »

« No lugar competente publicamos outro telegramma de pessoa que, indo a bordo, obsequiosamente nos prometteu transmittir noticia de qualquer evento que pudesse dar-se.

« O feliz inicio robustece a esperança que todos os brasileiros nutrem de que desta viagem colha o Imperador os beneficios que de coração desejamos para felicidade delle e bem de nós todos. »

O telegramma a que se referio é este:

« Dakar, 9 de Julho:

« Apezar de ter encontrado mar um tanto picado e ventos ponteiros, o *Gironde* fez até qui excellente viagem.

« O Imperador foi dos que menos enjoaram. O ligeiro incommodo que sentio no principio da viagem dizem os medicos que não podia ser senão beneficio para o seu estado geral. Tornou-lhe o appetite; Sua Magestade alimenta-se bem, e tem agora melhor apparencia do que á sahida d'ahi.

« A Imperatriz e o principe D. Pedro vão bem. Seguimos viagem. »

— No dia 11, a tarde, S. A. Imperial a Princeza Regente recebeu em audiencia particular o Sr. D. Emilio C. Varas, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Chile, que depondo as suas credenciaes nas mãos de Sua Alteza, apresentou o pessoal da sua legação.

Tornada publica a audiencia, foi extraordinario o numero de pessoas que acudiram a comprimentar Sua Alteza Imperial pelas felizes novas recebidas de SS. MM. Imperiaes em viagem para a Europa.

S. A. I ás 6 horas da tarde de 13 recebera o corpo diplomatico.

= Eis a resenha dos trabalhos parlamentares.

No dia 11, no Senado, depois do apoiamento do projecto apresentado pelo Sr. Cruz Machado na sessão de 5 do corrente e relativo á aposentação de magistrados, foi o mesmo projecto, a requerimento do seu autor, remettido á commissão de legislação.

O Sr. Ignacio Martins pedio que para ordem do dia brevemente se dê o seu projecto revogando a lei de 10 de Junho de 1835; e respondeu-lhe o Sr. presidente declarando que o pedido será opportunamente attendido.

O Sr. Escragnolle Taunay justificou um requerimento pedindo informações sobre as providencias tomadas para que o Brazil seja dignamente representado na Exposição Universal de Pariz em 1889. Oraram os Srs. Dantas, Barão de Cotegipe, Silveira da Motta, Affonso Celso e Barão de Cotegipe, pela segunda vez; e foi approvado o requerimento.

Na ordem do dia proseguia a discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando a força naval para o 2º semestre de 1888. Orou o Sr. Candido de Oliveira sobre o art. 1º, cuja discussão ficou encerrada. Sobre o art. 2º oraram os Srs. Affonso Celso, Candido de Oliveira e Castrioto, ministro da marinha, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara não houve sessão.

No dia 12, no Senado, o Sr. Jaguaribe requereu verbalmente que para a ordem dos trabalhos fosse dado o projecto que offereceu, relativamente á aposentação de magistrados. O Sr. presidente respondeu que opportunamente seria attendido este pedido.

O Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento pedindo informações ao Ministerio da Guerra sobre o numero de brigadeiros existente no quadro do estado-maior general. Oraram os Srs. Ribeiro da Luz, Viriato de Medeiros, Visconde de Pelotas e Silveira Martins. A discussão foi adiada pela hora, ficando com a palavra o Sr. Avila.

Na ordem do dia procedeu-se á votação do art. 1º do projecto de fixação da força naval para o 2º semestre de 1888, o qual foi approvado.

Sobre o art. 2º orou o Sr. Taunay, e ficou encerrada a discussão.

Oraram sobre o art. 3º os Srs Correia, Avila e Castrioto, ministro da marinha, e ficou a discussão adiada pela hora.

Na Camara, depois da leitura das actas e do expediente, entrou em discussão a redacção definitiva da despesa do Ministerio do Imperio.

Oraram os Srs. Araujo Góes, Mattoso e Fernandes de Oliveira, que apresentou uma emenda

Sobre a emenda fallou o Sr. Affonso Celso Junior, sendo ella approvada, bem como a redacção definitiva do projecto, que foi remettido ao Senado.

Ainda occuparam os tres quartos de hora os Srs. Barão de Guahy e Andrade Figueira, com explicações pessoaes, e o Sr. ministro da agricultura, que respondeu a anteriores observações do Sr. Affonso Penna.

O Sr. Affonso Celso Junior propoz, e a camara approvou, se inserisse na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do Dr. Tavares Belfort.

Na ordem do dia, e na discussão do orçamento de estrangeiros, tomaram parte os Srs. Costa Aguiar, Affonso Celso Junior e Barão de Cotegipe.

O Sr. Maciel interpellou o Sr. Barão de Cotegipe sobre se o governo se julgava com prestigio para continuar na governação do Estado.

Respondeu o Sr. Barão de Cotegipe, ficando a discussão adiada, e sendo negada a prorogação da sessão requerida pelo Sr. Affonso Celso Junior.

No dia 13, no Senado, o Sr. Dantas, fallando pela ordem, reclamou do governo providencias acerca de factos criminosos praticados na Bahia contra o cidadão Dr. Porfirio Ferreira Velloso.

O Sr. Viriato de Medeiros, tambem pela ordem fez preceder de varias considerações a remessa á mesa, das informações que requerera relativamente a companhias de navegação subvencionadas, e pedio fossem publicadas.

O Sr. Taunay justificou um requerimento pedindo informações relativas á representação do Brasil na exposição universal de Pariz em 1889. Sem debate foi approvado este requerimento.

Depois da approvação de outros requerimentos cuja discussão fôra adiada, o Sr. Meira de Vasconcellos orou sobre o apresentado pelo Sr. Viriato de Medeiros, no qual se pedem ao governo informações concernente a varios actos do poder judiciario. Pela hora foi adiada a discussão.

Não póde ser votado, por falta de numero, o art. 2º do projecto de fixação de força naval para o 2º semestre de 1888; e, continuando em discussão o art. 3º, orou o Sr. Avila, e ficou o debate adiado pela hora.

— Na Camara, depois da leitura da acta e na hora do expediente, occuparam a tribuna os Srs. Affonso Celso Junior, Penido, Costa Aguiar e Olympio Campos.

O Sr. Alfredo Chaves fundamentou um projecto autorisando o governo a auxiliar com 40:000$ o Club de Engenharia, para que figure na exposição dos caminhos de ferro de Pariz.

Na ordem do dia foi reconhecido deputado pelo 2º districto de Minas o Sr. Custodio Martins, que prestou juramento e tomou assento.

Continuou a 2ª discussão do orçamento de estrangeiros, orando os Srs. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros) e Affonso Celso Junior.

O Sr. Costa Aguiar requereu, e a camara approvou, o encerramento da discussão.

A proposta foi approvada para passar á 3ª discussão.

Na discussão do orçamento da justiça oraram os Srs. Henrique Salles e Carlos Peixoto.

A discussão ficou adiada pela hora.

— Na eleição, a que se procedeu no dia 11 na Santa Casa da Misericordia, dos irmãos que têm de servir no corrente anno compromissal de 1887 a 1888 foram eleitos os seguintes:

Provedor, o conselheiro Barão de Cotegipe (reeleito); escrivão, o conselheiro senador Francisco do Rego Barros Barretto (reeleito); thesoureiro, o Barão de Ipanema. (reeleito); procurador, commendador Antonio Gomes de Mattos, (reeleito).

Conselheiros de mesa:—Senador Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. José da Silva Costa, (mordomos dos presos), senador Domingos José Nogueira Jaguaribe (reeleito), Barão de Araujo Ferraz (reeleito), commendador João Carlos de Souza Ferreira, senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves (reeleito), conselheiro Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa (reeleito), conselheiro Carlos Americo de Sampaio Vianna, Barão do Cattete, Visconde de Silva, Dr. Manoel de Oliveira Fausto,

— O Sr. Delphino Frées, residente na freguezia de Nossa Senhora do Rosario da Barra Mansa, por occasião de seu anniversario natalicio em 2 do corrente, passou carta de liberdade aos ultimos seis escravos que possuia.

Anteriormente havia libertado 19 e dispensado os serviços de alguns ingenuos.

— No dia 13 ás 7 1/2 horas da noite, no Realengo de Campo Grande, falleceu o coronel de artilharia Felinto Gomes de Araujo, commandante da Escola de Tiro. Assentou praça em 15 de Março de 1859, foi promovido a alferes-alumno em 14 de Março de 1863, 2º tenente em 16 de Janeiro de 1865, 1º tenente em 17 de Março do mesmo anno, capitão em 1 de Junho de 1867, major graduado em 14 de Abril de 1871, effectivo por antiguidade em 29 de Julho de 1877, tenente-coronel por merecimento em 27 de Setembro de 1879, coronel tambem por merecimento em 19 de Maio de 1883. Tinha o curso de engenharia militar e era bacharel em mathematicas e sciencias physicas.

No dia 12 fallecera na côrte, na idade de 83 annos, o Sr. Bento Fernandes das Mercês, o mais antigo dos nossos professores de musica, e discipulo de José Mauricio. Servio na capella imperial 51 annos, tendo sido condecorado, por serviços que prestou, com o grão de cavalleiro da Rosa.

A' 13, ás 2 1/2 horas da madrugada falleceu José Agostinho Marques Porto, escrevente de uma das officinas do Arsenal de Marinha da côrte, e em sua fazenda, Frederico Guilherme de Faria, irmão do conselheiro Joaquim Francisco de Faria e do negociante Antonio João de Faria.

Tambem falleceram: na Sapucaia, o Dr. Luiz José Pereira da Silva, que ha annos alli clinicava. O Dr. Pereira da Silva prestou bons serviços na campanha contra o governo do Paraguay; em Pelotas, o Dr. Alexandre Jacintho de Mendonça, bacharel em letras pelo Imperial Collegio de Pedro II. O Dr. Alexandre Mendonça, que foi por diversas vezes membro da Assembléa Provincial do Rio-Grande, advogou muitos annos na cidade de seu nascimento, onde falleceu.

Sabia se, por telegramma recebido a 10 que falleceu em Bemposta, municipio da Parahyba do Sul, o major Belarmino Lessa de Carvalho Gama, antigo negociante da praça do Rio de Janeiro.

Bahia

— Fallecera no dia 15 pela madrugada, o negociante da capital Justino Vieira Cardozo.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 14 de Julho de 1887.

SUMMARIO.—Os telegrammas de Dakar sobre a viagem do imperador—Alegria com que foram acolhidos.—Os votos que agora faz o « Paiz ».—A primeira recepção de cumprimentos á Princeza Regente.—Comparecimento do Sr. Lafayette.—Ainda não veio á luz o novo orgão liberal.—Approvação na camara do orçamento do Ministerio do Imperio.—A interpellação do Sr. Maciel e os commentarios a que elle deu lugar.—Conjecturas infundadas acerca da deputação pernambucana.—Discussão e votação do orçamento do Ministerio de Estrangeiros.—Discussão das forças de mar no Senado.—Varios requerimentos sobre diversos assumptos.

Do mesmo que para aqui, já para ahi noticiou a « Agencia Havas » a feliz viagem feita pelo imperador e sua comitiva até Dakar. Os telegrammas aqui chegados no domingo e publicados nas folhas de segunda-feira 11 do corrente, foram desde logo impressos em boletins e affixados nos principaes pontos da cidade.

Foi o « Jornal do Commercio » quem primeiro recebeu e fez distribuir o telegramma que lhe foi enviado por pessoa que faz parte da comitiva imperial.

De todos os telegrammas recebidos, tanto pelo governo como pelos jornaes, o mais noticioso é o da « Gazeta de Noticias », a qual communicou como seu « reporter », um dos seus redactores, o Dr Dormeval, medico, que deve acompanhar Sua Magestade por toda parte a que elle fôr e, como profissional, dar minuciosa noticia das alternativas do estado de saude do augusto viajante e vantagens que este for colhendo, bem como dos meios therapeuticos de que usar.

E' inutil dizer qual a alegria com que foram acolhidas tão agradaveis noticias.

A promptidão com que os jornaes se apressaram em espalhar, por meio de boletins, « tão grata nova da feliz viagem de Suas Magestades », como diz o « Paiz », explica bem a anciedade com que eram aguardados os primeiros telegrammas de Dakar.

E aqui não deixa de vir á pêllo recordar que o mesmo « Paiz », que ainda na manhã do dia 30 do passado, em que tinha de embarcar o Imperador, nos dizia, pela penna do seu primeiro redactor, que o paquete « Gironde » que, « dentro em poucas horas tinha de deixar as plagas brazileiras levando o Sr. Dr. Pedro II, representava de facto um esquife, não por levar o cadaver embalsamado de um homem, mas o cadaver de uma instituição, amortalhada no sudario « da indifferença » do povo, e que a monarchia brazileira é que n'aquelle dia embarcara para a Europa »; o « Paiz » agora, em lugar de primazia na sua secção noticiosa, annuncia-nos com alacridade, em entrelinhado, que mandara espalhar por varios pontos da cidade, cópias do telegramma que recebera, como tambem o fizera o Sr. presidente do conselho do que lhe enviara o Sr. Visconde de Motta Maia, e que Sua Magestade a Imperatriz havia S. Alteza a Princeza Imperial recebido iguaes noticias, que são todos accordes; pelo que a elle « Paiz » só resta « externar os votos » que faz para que termine a viagem de Suas Magestades Imperiaes com a mesma felicidade com que foi feita até Dakar ».

De que esses votos que agora faz o orgão republicano são os votos e o sentir geral da população desta cidade, tivemos uma prova na concurrencia que houve no mesmo dia a primeira recepção da Princesa Imperial, e de que aquelle mesmo jornal nos dá noticia, nos seguintes termos:

« Foi extraordinaria a concurrencia de pessoas que foram hontem comprimentar a Suas Altezas os condes d'Eu no paço de S. Christovão.

« Tal era a affluencia que as salas do paço destinadas á recepção tornaram-se pequenas para contel-a, sendo por ordem de Suas Altezas franqueadas outras salas.

« Na concurrencia notavam-se pessoas de todas as classes sociaes: legisladores, officiaes de terra e mar, magistrados, religiosos regulares e seculares, negociantes, artistas, litteratos, funccionarios publicos, etc. ».

Deu-se uma circumstancia, ou antes uma coincidencia por esta enorme concurrencia.

Poucos dias antes havia o *Diario Official* annunciado que Sua Alteza a Regente daria audiencia ás quintas-feiras no imperial palacio de S. Christovão, das 5 ás 7 da tarde; e receberiam a mesma Princeza Regente e seu augusto esposo, as pessoas que os queiram comprimentar ás segundas-feiras das 5 1/2 ás 7 1/2.

Era aquella a primeira segunda-feira de recepção, como disse, justamente nesse dia que deram os jornaes os telegrammas recebidos na vespera. Suas Altezas achavam-se possuidos de nova alegria, que não dissimulavam, recebendo a todos e agradecendo com a sua costumada amabilidade os comprimentos que lhe eram dirigidos. A recep-

ILEGIVEL

ção principiou exactamente ás 5 1/2 na sala interior em que Sua Magestade a Imperatriz recebia nos dias ordinarios. O Sr. Conde d'Eu é de uma pontualidade proverbial em todos os seus actos; nunca se faz esperar.

A's 6 horas e 10 minutos passou a Princeza Regente para o salão principal, onde acompanhada do Sr. ministro de estrangeiros e presidente do conselho tinha de dar audiencia de recepção ao novo ministro chileno e com o pessoal da respectiva legação. Depois continuou a recepção geral, como fica dito pelo «Paiz.»

Havia pessoas de todas as classes, é verdade, mas notei que dos chefes politicos liberaes só estava lá o Sr. Lafayette, que foi um dos primeiros a chegar, assim como os Srs. Soares Brandão e Delamare, que, embora membros proeminentes do seu partido não são chefes.

Os outros se foram, chegaram muito tarde. E' verdade que naquella recepção a presença do Sr. Lafayette, mettido na segunda farda de conselheiro de Estado, de chapéo emplumado, bem podia ter uma dupla significação: a expressão dos seus sentimentos e adhesão pessoal a Regente e futura Imperatriz, e a homenagem do partido de que elle é *sacerdos magnus* proclamado e aceito, e como tal, seu unico representante e legitimo orgão, onde quer que appareça. « Ubi Petrus, ibi Ecclesia. »

E aqui, passando de um ponto a outro, por associação de idéas, tenho a dizer, que ainda não veio á luz o novo orgão do partido liberal na imprensa, esperado desde o 1º de Maio, segundo foi annunciado.

Diz-se que a demora provém de estar-se a espera do prelo que se mandou vir da Europa e acaba de chegar, e com o qual contava-se, para fazer coincidir o nascimento do dito orgão com o inicio do governo regencial. Houve até uma reunião do Club liberal, logo em seguida a chegada da Princeza da Europa, e alli ficou assentado que começasse a publicação do jornal no 1º do corrente, para secundar com toda a vehemencia e energia na imprensa a opposição no parlamento, a qual a contar dessa data tornar-se-hia mais activa e accentuada. Entretanto, ainda se espera pelo tal jornal, não obstante não faltarem redactores, prelo e dinheiro—ao que se diz.

— Passemos ao parlamento.

No dia em que fechei a anterior foi votado em 3ª discussão—e hontem já foi remettido ao senado—o orçamento do ministerio do imperio, em seguida a um magistral discurso do Sr. Andrade Figueira, que,—como deve ver o leitor, não foi de opposição, nem de governista. Fiel ao seu programma de economias, que elle diz que é tambem o do seu partido pois foi feito em nome deste quando em opposição, fez uma analyse geral e minuciosa das despezas daquelle ministerio, indicando as verbas em que são cabiveis reducções, que, sem desorganisar nenhum serviço, podiam attingir a 2,000 contos. Antes, porém, de entrar nessa demonstração, fez um estudo, a traços largos, de nosso estado financeiro, mostrando o abysmo para que caminhamos se não for adoptado e executado fielmente um systema rigoroso de economias; mas que « se o governo não quizer levar a paixão de economisar até esse ponto, que o não faça, por que sua alma, sua palma. »

Depois disto entrou em 2ª discussão o orçamento do ministerio de estrangeiros sendo hontem votado.

O debate iniciado pelo Sr. Lourenço de Albuquerque e seguido pelo Sr. Celso Junior, aos quaes tem respondido o respectivo ministro, não se affastou do seu terreno proprio, e nada offerece de particular menção.

A annunciada interpellação do Sr. Maciel ao Sr. presidente do conselho foi dada para a ordem do dia de segunda-feira, 11 do corrente.

O illustre representante do Rio Grande do Sul, tido e considerado o leader da minoria, queria saber se «o ministerio julga a despeito das condições actuaes do paiz e do governo, possuir prestigio para tranquilisar o espirito publico, corresponder ás suas aspirações e merecer a confiança da nação.»

Esta interpellação, embora seja apenas, com alguma variante de palavra, a reproducção de uma outra formulada pelo Sr. Silveira Martins ao Sr. Sinimbú, pouco depois de ter deixado de fazer parte do gabinete de 5 de Janeiro, foi considerada por muitos, que ja se não recordavam daquella outra, tão fóra de villa e termo que quizeram ver nella uma segunda edição da moção do senado sobre a questão militar, apresentada com sciencia e acquiescencia do Sr. Cotegipe, afim de offerecer lhe nova opportunidade de remover umas certas difficuldades latentes com que o honrado presidente do conselho andava inquietado, e então aproveitaria o ensejo para levantar a questão de confiança e fazer a camara pronunciar-se pela segunda vez solemnemente.

Nada mais absurdo do que semelhante supposição e o facto o mostrou.

Deu-se, porém, uma circumstancia, que foi muito commentada e motivou variadas conjecturas e boatos mais ou menos disparatados.

« Tratava-se de uma questão politica, annunciada e dada para ordem do dia, havendo sido convidado o presidente do conselho que tinha de responder ao interpellante.

Era dever da maioria estar presente á hora devida, sem contar se a opposição concorreria ou não para fazer numero.

Mas assim não aconteceu; não houve casa, por falta de dous deputados.

Dos liberaes só compareceu e esteve presente a chamada o Sr. Ratisbona.

O proprio interpellante, o Sr. Maciel, não compareceu, e os outros liberaes que estavam na casa, vendo que sem elles não haveria numero, não entraram no salão.

Convidar o presidente do conselho á ir a camara, e fazel-o esbarrar com a porta fechada, é sempre uma pirraçasinha que as opposições—quér liberal, quér conservadora—gostam de fazer e que em tempos idos causavam máo effeito para o governo, mas que hoje nada valem, pelo muito que se tem abusado de tão reprovado ardil, que prejudica principalmente os cofres publicos.

Aconteceu, porém,—e foi isso o que mais se commentou—que dos deputados de Pernambuco apenas se achou presente á chamada o Sr. Lucena.

Correu logo pela rua do Ouvidor que a deputação pernambucana estava desgostosa com o Sr. Cotegipe e machinava a queda do gabinete, animada sorrateiramente pelo Sr. João Alfredo, o successor natural d'aquelle.

Para reforçarem um tal conceito chegaram a lembrar um trecho do discurso do Sr. Juvencio de Aguiar, tomado como o echo do clarim que dá o signal de—sentido, quando, referindo-se a desgostos que lavram por todo o paiz, e recordando o supplicio de condemnado mythologico que morria á fome e sede, tendo os pés n'agua e sentindo os fructos pendentes sobre a cabeça, encarecia aquelle deputado a necessidade de caminhar e caminhar e emprehender commettimentos que o não assustavam «porque conheço, accrescentava o Sr. Aguiar, as aspirações do paiz, desculpem-me, se vai nisto pretenção, conheço o meu partido, não esse (é aqui que pareceu estar o toque) que anda pelas altas regiões, mas tambem esse outro, que mais abaixo, constitue a sua grande força, cujos sentimentos e cujas queixas estou acostumado a ouvir de perto».

Isto não passa, como bem vê o leitor, de um torneio de rhetorica parlamentar, um trecho, por assim dizer, de convenção, proprios da occasião e de orações taes, em que se formulam programmas vagos que a nada obrigam, tanto mais proferidos por aquelles que se proclamam filiados ao partido conservador, que não é, não póde ser o partido dos grandes commettimentos, sem que minta a sua missão. Todas as conjecturas, porém, cahiram no dia seguinte.

A' hora da chamada achavam-se na casa 96 deputados, inclusive os de Pernambuco, com excepção do Sr. Bento Ramos, que tem estado adoentado. De todos os deputados presentes na côrte, apenas faltaram nesse dia á sessão, além d'aquelle, seis, sendo tres conservadores, os Srs. Maia, Bernardo de Mendonça e Luiz Moreira, e tres liberaes os Srs. Mascarenhas, Matta Machado e Conde de Pinhal.

Na discussão da interpellação só tomaram parte o interpellante e o Sr. presidente do conselho; e o debate ficou adiado, ou antes terminado, por ter dado a hora, e a Camara ter recusado a urgencia requerida pelo Sr. Celso Junior. Dos discursos pronunciados pelos dous oradores deixarei de fallar porque esse *Diario* dará certamente os respectivos extractos, que é o que por ora se acha nos jornaes

Ficou, porém, patente que o fim da interpellação era bem outro do que se lhe quiz attribuir, assim como que não ha intentos hostis, nem machinação da parte da deputação pernambucana contra o gabinete ao qual o illustre senador chefe da mesma deputação presta sincero e dedicado apoio, como todos os outros chefes conservadores que não podem achar motivo nem conveniencia na retirada do Sr. Cotegipe.

Como disse, terminou hontem a 2ª discussão do orçamento do ministerio de estrangeiros, tendo o Sr. Cotegipe pronunciado um interessante discurso. Noticiando o encerramento do debate, diz a *Gazeta de Noticias* no seu boletim parlamentar de hoje:

« Respondendo ao Sr. Affonso Celso Junior, o Sr. Barão de Cotegipe fez um magnifico discurso a respeito dos negocios da sua pasta, de que se mostrou perfeitamente informado.

« A proposito dos tribunaes arbitraes do Chile, leu S. Exc. um relatorio do Sr. Lafayette, o qual é um verdadeiro primor, não só pelas doutrinas de direito publico internacional que encerra, como pela admiravel correcção da fórma.

« Fallou ainda o Sr. Celso Junior, que apontou algumas divergencias em que se acha com o Sr. ministro dos negocios estrangeiros; na discussão foi encerrada, sem resistencia da opposição, que está cada vez mais governamental. »

Em seguida passou-se a 3ª discussão do orçamento do ministerio da justiça, orando os Srs. Salles e Carlos Peixoto, ambos mineiros.

No Senado continúa ainda a 2ª discussão das forças de mar, que só hoje talvez, fique encerrada. Na primeira parte da sessão teem sido discutidos requerimentos apresentados por diversos senadores, sobre varios assumptos. Em um delles pedia o Sr. Viriato informações sobre o andamento que tem tido perante os tribunaes de instancia superior a questão relativa a reclamação da companhia de Forges e Chautier, e fez acres censuras ao procurador da corôa e a nossa magistratura, de cuja defeza encarregou-se o Sr. Meira de Vasconcellos. Em outro, o mesmo senador, tratando das companhias de navegação subvencionadas, estranhou que no ministerio da agricultura se consentisse no roubo que se fazia ao Thesouro com o máo uso que essas companhias fazem das subvenções.

O Sr. Taunay, estranhando a declaração que em dias anteriores fizera o Sr. presidente do conselho, de que o Brazil não concorreria a exposição franceza de 1889 se esta tivesse caracter politico, e insistindo que por ser mesmo politica essa exposição é que devia o Brazil concorrer a ella, mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro se peçam informações ao governo, se pretende fazer com que o Imperio do Brasil não figure na exposição universal de Pariz de 1889, por considerar aquella grande festa signal de adhesão e applausos aos principios prégados em 1789. »

Foi approvado, contra os votos dos ministros e do Sr. João Alfredo, o que foi notado pelo *Paiz*.

Os outros requerimentos são de pouco interesse.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portaria da Presidencia da Provincia de 16 e proposta do Dr. chefe de policia de 14 do corrente, foi exonerado do cargo de subdelegado do districto de Santo Antonio do termo de Salgueiro, o tenente José Ayres Pedreira.

Camara dos Deputados—Em outra secção começamos hoje a transcrever do *Diario do Parlamento* o importante discurso do Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, distincto deputado geral pelo 4.º districto desta provincia.

Neste discurso, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores, o illustre parlamentar se occupa de assumptos, que são de palpitante interesse social e politico e alguns particularmente referentes a esta provincia.

Com summa habilidade expendeu o Dr. Juvencio de Aguiar ideias adiantadas a respeito do elemento servil, da reforma eleitoral e da instrucção publica.

E' digno de leitura o eloquente discurso que recommendamos.

Faculdade de Direito—Continuou hontem o concurso, arguindo o Dr. Castro Fonseca aos outros candidatos.

Termina hoje a defesa das theses com a arguição, que fará o Dr. Manoel Portella Filho.

Collectoria provincial de Itambé—Foi expedido o seguinte aviso pela presidencia da provincia:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 18 de Julho de 1887.—3.ª secção. — O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 9 do corrente, n. 712, exonerar Candido Gonçalves de Oliveira Filho do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Itambé e nomear, para substituil-o, ao cidadão José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.—Pedro Vicente de Azevedo. »

Licenças — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi concedida licença por trinta dias ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas, João Pinto da Silva, com vencimentos, na forma da lei, para tractar da saude.

— Por portaria da mesma data foi prorogada por dous mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida á professora Julia Ayres de Almeida Freitas.

Tribunal do Jury do Recife—Antes de hontem funccionou este tribunal com assistencia de 37 juizes de facto.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Dr. Silva Rego visto ter dado parte de doente o Sr. Dr. Oliveira Andrade.

O Sr. Dr. Silva Rego consultou aos Srs. juizes se concordavam em prorogar por mais um dia a presente sessão afim de ultimar-se os processos preparados. A consulta foi respondida pela affirmativa.

Foi submettido a julgamento o 2.º cadête do 2.º batalhão de infanteria Francisco Beltrão Gomes Silverio, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal.

Apresentaram se como defensores do réo os Srs. Dr. José Marianno, Dr. José Maria e Dr. Adelino Junior.

Sendo o réo menor de 21 annos o juiz deu-lhe como curador o Sr. Dr. José Maria, que prestou o juramento.

Formou-se o conselho que ficou se compondo dos seguintes senhores:

Joaquim Luiz C. de Oliveira.
Francisco Mauricio de Abreu.
Miguel Archanjo P. do Rego.
Paulo de Albuquerque Gama.
Antonio Henrique Mafra Junior.
Julio Alcino de Castro Oliveira.
Tenente José Caetano da Silva.
Capitão Joaquim Albino de Gusmão.
Ignacio Ferreira dos Santos.
Elysio R. de Miranda Franco.
José Ignacio Guedes Pereira.
Bernardino de Oliveira Coragem.

Prestou o conselho o juramento, feito o que passou-se ao interrogatorio do réo.

Respondeu elle chamar-se Francisco Beltrão Gomes Silverio, natural desta provincia, com 20 annos de idade, solteiro, residente a dois annos no quartel do seu batalhão, que vive do seu soldo, sabe ler e escrever, que sabe o motivo porque está processado, não precisando de esclarecimentos á respeito, que passava pela rua de Lomas Valentinas, quando se deu o facto de que é accusado, que não tem motivos particulares á que attribua o presente processo; que não conhecia Manoel Vicente da Silva conhecido por Gavião, e que não tem lembrança do que se passou na rua de Lomas Valentinas na noite de 4 de Junho do anno passado, porque não se achava no gôso do seu perfeito juizo, pois além de estar soffrendo violenta febre se embriagára com cognac, que seus companheiros lhe tinham offerecido.

Pelo escrivão foi iniciada a leitura do processo, e ao findar-se a leitura da denuncia o Sr. Dr. José Maria pedio a palavra pela ordem. Requereu ao presidente, que se achando o tribunal invadido por grande força de guardas civicos, que parecia quererem fazer pressão sobre os advogados da defeza, e bem assim tirar ao jury a liberdade de julgar, requeria que fosse essa força d'alli retirada.

O Sr. Dr. Adelino tambem insistio no mesmo requerimento.

O Sr. Dr. Freitas Henriques, como orgão da justiça declarou que não havia pressão sobre os advogados, e nem tão pouco sobre os juizes de facto. Nada havia, que perturbasse a ordem.

O Sr. presidente do tribunal indeferio o que fôra requerido pelo Dr. curador, pois que a força, que estava na casa do jury era a que costumava comparecer nos outros dias, tendo por missão conservar a ordem, socego e tranquillidade. Emfim era essa força, quem fazia a policia do tribunal.

O Sr. Dr. José Marianno declarou, que a ordem não estava perturbada, e que si tal acontecesse elle seria o primeiro a collocar-se ao lado da autoridade, mas pedia, que o presidente attendesse, que a força não se achava alli, como de costume, na ante-sala, e sim dentro do recinto do tribunal, pelo que requeria que se a fizesse retirar afim de ir collocar-se na ante sala.

O Sr. presidente reconhecendo, que os guardas civicos se achavam na sala das sessões deferio o requerimento do Sr. Dr. José Marianno. Os guardas civicos retiraram-se da sala das sessões, e foram collocar-se na ante-sala.

Proseguio-se na leitura do processo. Foi esta longa. Durante ella deu-se um incidente, que veio perturbar a marcha regular dos trabalhos. Sem motivo algum o povo das galerias, e que enchia o recinto do tribunal começou a fazer grande sussurro provocando carreiras. Por alguns minutos reinou a confusão e a desordem, mas em breve reinou depois a tranquillidade.

O recinto do tribunal estava repleto de espectadores. Conservou-se sempre nesse estado de affluencia de espectadores até findar-se a sessão.

O Sr. Dr. Freitas Henriques, promotor, subio para a cadeira da accusação ás quatro horas e um quarto da tarde, e só abandonou a cadeira ás 6 horas, tendo fallado por espaço de uma hora e tres quartos.

Desenvolveu a accusação baseando-se nas provas dos autos. Demonstrou que na noite de 4 de Junho do anno passado, na rua de Lomas Valentinas, pelas 10 horas da noite o réo tivera uma altercação e luta com Manoel Vicente da Silva conhecido por Gavião, que sahio ferido com duas facadas.

Poucos instantes após esses ferimentos Gavião expirou.

Demonstrou por uma succinta analyse dos depoimentos das testemunhas, que o réo fôra o autor desses ferimentos, e por consequencia da morte de Gavião.

Fez um longo e detalhado confronto desses depoimentos e desse accusado exame patenteou, que o réo pelo crime que perpetrára achava-se incurso nas penas do gráo maximo do art. 193 do codigo criminal por se terem dado as circumstancias aggravantes da noite e superiodade em armas. Finda a accusação foi suspensa a sessão por quinze minutos.

Findo esse prazo subio a cadeira da defesa o Sr Dr. José Maria. Subio para a tribuna ás 6 horas e um quarto, e desceu ás 9 horas e um quarto.

Por tres horas occupou e prendeu a attenção do auditorio. A sua longa e bem elaborada defeza resumio-se nos quatro pontos seguintes:

Negou a autoria do facto demonstrando, que não havia uma unica testemunha de vista do facto delictuoso attribuido ao seu curatellado. E para tal fim analysou um a um os depoimentos das testemunhas. Nem uma só dellas refere-se ao facto dos ferimentos. Destruio a accusação.

Confessou o facto, e apresentando esta hypothese demonstrou, que seu curatellado em sua propria defeza praticára o crime ferindo Gavião, que era um colosso em relação ao réo, que é um pygmeu, collocou-o na alternativa de morrer, ou matar. O réo para observar o mandato *serva te e ipsum*, matou.

Ainda confessado o facto da autoria o réo si commetteu o crime foi provocado por Gavião, que lhe deu uma bofetada, e elle repellio essa affronta.

Ainda mais si o réo commetteu esse crime estava em tal estado de supers excitação provocado pelo alcool, que nesse momento era victima de uma loucura momentanea.

Para corroborar suas idéas apresentou diversas opiniões de criminalistas, que mui bem teem difinido, e os diversos estados porque passa o homem embriagado.

Em qualquer das quatro hypotheses, que ficou, demonstrou, que seu curatellado não commetteu o crime de que era accusado, e si o tinha commettido estava pleno e cabalmente justificado.

Durante a defeza houve grande sussurro entre os espectadores, mas passados poucos instantes reinou o socego.

O Sr. Dr. Freitas Henriques fez a replica, que durou quarenta e cinco minutos. Sustentou de novo a sua anterior argumentação. Fez bem saliente a confissão do réo presente o official de estado do 2º batalhão de infantaria, quando se recolheu para a fortaleza das Cinco Pontas depois de ter praticado o crime, e bem assim que o réo tentara evadir-se da prisão. Concluio a replica pedindo a condemnação do réo.

O Sr. Dr. Adelino occupou a tribuna para fazer a treplica, e orou por espaço de setenta e cinco minutos. Sustentou todos os pontos da defeza e não podendo proseguir por se achar bastante fatigado cedeu a tribuna ao Sr. Dr. José Marianno. Foi elle breve, como declarou, que não queria pela hora ja adiantada fatigar os juizes de facto, mas pela solidariedade da defeza subira á tribuna. Em succintas, porém claras, e precisas palavras expoz o que os seus collegas tinham expendido, e abundando nas mesmas idéas justificou o crime commettido pelo réo. Findou seu eloquente discurso dizendo: si o réo commetteu o crime estando atacado por uma loucura transitoria absolvei-o, senhores juizes de facto, porque elle não tinha consciencia de si, e se foi em defeza da sua honra, da dignidade da sua classe, absolvei-o, e dizei aos seus companheiros: abri fileiras e deixai passar um bravo!

Calorosos bravos soaram pela sala.

O presidente do tribunal declarando aos espectadores que naquelle recinto eram prohibidos taes applausos entrou na exposição do resumo dos debates.

Feito este apresentou os quesitos ao conselho, que se retirou para a sala secreta.

Findos 40 minutos voltou o conselho trazendo a absolvição do réo por unanimidade de votos.

Reconheceu o conselho que o réo tinha praticado o crime no estado de uma loucura transitoria.

O presidente do tribunal appellou da sentença, mas mandou lavrar alvará de soltura ao réo visto ter sido absolvido por unanimidade de votos.

— Hontem não tendo comparecido numero legal não póde haver sessão.

O presidente do tribunal encerrou os trabalhos da presente sessão do corrente anno.

Companhia lyrica italiana—Em consequencia do máo tempo que reinou hontem, foi transferido para hoje o espectaculo annunciado pela companhia lyrica italiana.

A opera é Il Trovatore.

O Dr. Luiz Tamborim—Este nosso distincto comprovinciano, que aqui fez os seus estudos superiores na Faculdade de Direito e deu provas de aproveitamento, tornando-se saliente entre os seus companheiros e sendo distinguido por seus mestres, achava se exercendo o cargo de promotor publico na comarca de Itaboraby, provincia do Rio de Janeiro, e agora foi a seu pedido removido para Santa Maria Magdalena na mesma provincia.

O Social, jornal que se publica em Itaboraby, em artigo edictorial de 2 do corrente assim se exprime acerca do Dr. Luiz Tamborim:

« Foi removido de promotor publico d'esta comarca para a de Santa Maria Magdalena o Dr. Luiz Lamenha de Mello Tamborim.

« Esta remoção enlutando os corações de todos os Itaborahyenses que tiveram a ventura de tratar com tão amavel poeta quão intelligente e illustrado mancebo, que em tão verdes annos, sabendo angariar a sympathia de gregos e troyanos, sabe manter-se perfeita e gloriosamente na altura do cargo que exerce, deixando—*O Social*—do qual era um dos principaes redactores, um vacuo difficil de ser preenchido e em nosso coração a saudade e o reconhecimento pelos delicados artigos e poesias com que sempre nos mimoseou.

« O Dr. Tamborim pertence a pleiade d'esses moços, dos quaes a patria não deve retirar os olhos, visto que será della que tem de tirar os seus futuros estadistas.

« Feliz nos julgariamos se a sua permanencia entre nós fosse mais duradoura; porém é necessario que nos resignemos com a idéa de que as aguias procuram sempre as eminencias, e que raras e momentosas vezes podem parar em lugares onde o seu ambito é insufficiente para ellas dar expansão aos seus vôos gigantescos.

« Santa Maria Magdalena, emquanto Itaborahy para dissipar a tristeza faz passar pela mente todas as brilhantes qualidades que ornam tão distincto mancebo, deve, vestida de galas, agradecer a quem lhe fez tão grandioso presente.

« Que auras bemfazejas acompanhem a S. S., e que, quando estiver na cumiada do poder, que não muito longe está, lembre-se que foi promotor de Itaborahy e que aqui só deixou amigos que o prezam e veneram. »

Embarque—No vapor *Congo* tomou passagem hontem para Lisbôa, onde reside, o Sr. Antonio Rodrigues Pinto, antigo e conceituado commerciante desta praça, sendo acompanhado até o cáes Vinte Dous de Novembro por crescido numero de amigos e parentes de sua Exma. senhora nossa comprovinciana.

Mares bonançosos o restituam ao lar idolatrado.

Policia particular—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre:

« O Sr. Francisco Alves Fraga, que durante muito tempo exerceu com vantagem publica o lugar de commandante da policia particular do Rio Grande, pretende organisar nesta capital, onde fixou residencia, uma policia de igual organisação

« Deficiente como é entre nós a força publica para attender ao serviço da vigilancia nocturna, é visto que da creação que projecta o Sr. Fraga devem provir reaes vantagens para todas as classes da nossa sociedade.

« Segundo testemunho da imprensa do Rio Grande, nessa cidade deixou o Sr. Fraga excellente reputação, que o habilita a merecer confiança de todos os que podem e devem auxilial-o no pensamento que o conduzio á capital. »

Máu tempo no sul—Do *Jornal do Commercio* da Côrte extrahimos as seguintes noticias:

« *Barra do Rio-Grande*—A Companhia Nacional de Navegação a Vapor recebeu do Rio-Grande este telegramma datado de 12:

« A barra está impraticavel. Dentro sem poder sahir está o paquete *Rio-Grande*; o *Rio Apa* está fóra sem poder entrar. »

« *O Paquete Victoria*—Da Repartição Geral dos Telegraphos foi-nos communicado o seguinte:

« A estação de Paranaguá avisa que o paquete *Victoria* encalhou na barra. »

« *Vapor Cavour*—O Sr. Claudio de Vincenzi recebeu hontem (13), este telegramma, recebido do Rio Grande, ás 7 horas e 20 minutos da noite:

« *Cavour* perdido ao norte de Bujurú. Não ha noticia do *Rio Apa*. »

« O *Cavour* sahio d'aqui para o Porto Alegre no dia 8.

« Como hontem noticiamos, o *Rio Apa* achava-se fóra da barra do Rio Grande sem poder entrar, e é de suppor que se affastasse da costa por causa do temporal. »

Libertações—O Sr. João Florentino dos Santos, negociante de Canhotinho, acaba de declarar aos seus escravisados Isidro, Luis e Constança, unicos que possue, que no dia 14 de Julho de 1889, anniversario da tomada da Bastilha, lhes concederia a liberdade. Os tres escravisados acceitaram satisfeitos a condição de prestarem serviços até aquella data. »

Registramos com satisfação este acto.

Assassinato—O delegado do termo do Bonito communicou ao Dr. chefe de policia, que na noite de 9 para 10 do corrente, no lugar Riachão, do mesmo termo, o individuo de nome Manoel Francisco da Silva, conhecido por Manoel Eufrasio, assassinou a golpes de foice o seu proprio cunhado, José Vicente Ferreira Lins.

Fez-se a competente vistoria e o criminoso foi preso e recolhido á cadeia.

O Jury—Um interessante opusculo, sob o titulo acima, contendo preciosas notas ao alcance de todos quantos exercem as funcções de jurado, acaba de publicar na côrte o Sr. Dr. Alfredo Pinto, nosso comprovinciano.

Somos-lhe grato pelo mimo que nos fez de um exemplar.

A Illustração—Desta excellente revista de Portugal e do Brazil, cujo director proprietario é o Sr. Mariano Pina, de Pariz, recebemos hontem o n. 9 por intermedio da filial da casa editora David Corazzi no Rio de Janeiro.

Traz bellissimas gravuras.

Gazeta Medica da Bahia—O n. 12 desta gazeta chegou hontem. E' este o seu summario:

I. A Faculdade de Medicina da Bahia e o Ministro do Imperio.

II. Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas. Pelo Dr. José Pereira Rego Filho. (Cont. da pag. 505).

III. Do emprego dos vapores sulfurosos no tratamento da tosse convulsa. Pelo Dr. Deocleciano Ramos.

IV. Contribuição ao estudo das febres intertropicaes. Pelo Dr. Grall, medico de 1ª classe da marinha franceza. (Cont. da pag. 310).

V. Revista da Imprensa Medica—1. A cephaléa dos adolescentes. 2. Diagnostico differencial entre a adenopathia tracheo-bronchica e a tuberculose incipiente.

VI. Meteorologia. — Resumo das observações meteorologicas do mez de Maio de 1887. Pelo conselheiro Dr. Rosendo A. Pereira Guimarães.

VII. Bibliographia.—Atlas des maladies de la peau, do Dr. Silva Araujo. Pelo Dr. Pacifico Pereira.

VIII. Necrologio.—1. Dr. Geraldo Franco de Leão. 2. Dr. Alfredo de Aquino Fonseca. 3. Dr. Symphronio Cesar Coutinho. 4. Dr. Felix Vulpian.

IX. Noticiario —1. Um aviso reconsiderado. 2. O Dr. Domingos Freire. 3. Annuario medico brasileiro. 4. Boletins da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro. 5. Excesso de trabalho nas escolas e sedentariedade. 6. Responsabilidade medica. 7. Palacio das Sociedades scientificas. 8. Tubos de chumbo para conductos d'agua potaveis. 9. Invenção original. 10. Honorario dos professores das Faculdades de Medicina em França. 11. Penalidade por noticia impensada. 12. Novas publicações.

X. Noticias varias.—Pelo Dr. Remedios Monteiro.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Club Protector da Indigencia, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, para tratar de assumptos importantes.

— Amanhã:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, á hora do costume, em sessão ordinaria.

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, na respectiva séde (Instituto Academico) ás horas do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 18 de Julho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20º—9	762m36	17,21	93
9	22º—9	764m10	19,04	91
12	25º—5	763m92	16,92	69
3 t.	25º—6	762m36	15,57	63
6	24º—6	762m48	16,19	69

Temperatura maxima—27º,25.
Dita minima—21º,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,1; á sombra: 2m,6.
Chuva—9m,3.
Direcção do vento: WSW de meia noite até 4 horas e 7 minutos da manhã; SSW até 9 horas e 35 minutos; ESE até 5 horas e 45 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,94 por segundo.
Nebulosidade media: 0,53.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	18 de Julho	8—51 da manhã	0,m58
P. M.	» »	2—59 da tarde	2,m27
B. M.	» »	9—22 » »	0,m56
P. M.	19 de Julho	3—23 da manhã	2,m33

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 9, de moveis, pianos, espelhos, quadros e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 45, de moveis de diversos usos e de gosto.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marques de Olinda n. 34, de miudezas, ferragens e perfumarias.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 98, de 1 piano moveis e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 24, de moveis, miudezas, espelhos, ferragens, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 30, de predios e dividas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Alves Tenorio; ás 8 horas, no oratorio particular do engenho Minas Novas, pela alma de Vicente Dias Cavalcante de Albuquerque.

— Amanhã:

A's 9 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Casimiro Lucio Jorge.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de José de Azevedo Lages.

— Sabbado:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Antonio da Cunha.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor *Congo*:

Domingos R. Vianna, J. Arteverde, Joaquim Moreira da Costa, José Joaquim Pereira da Rocha e 1 criado.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Rodrigues Pinto, João Joaquim de Figueiredo, F. Jenny, Raphael B. Marques Dias, Lourenço G. de Besto, Eduardo Martinez, Joaquim da Rocha e Silva, Grisante Domenico, Casani Guiseppe, Casani Silvio, Cazzi Giacomo, Orico Nicola, Antonio Manoel Vaz da Motta e Severiano Vita.

— Chegados da mesma procedencia no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

M. Forte Michel, M. Genaro Gaetano e M. Julio Muchet.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Albert Bertin, H. Jensen e P. H. Pedersen.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 18 de Julho:

Existiam 359; entraram 4; sahiram 14; existem 349.

A saber:

Nacionaes 323; mulheres 14; estrangeiros 12; escravos sentenciados 4; idem processado 1; Idem de correcção 5.—Total 349.

Arraçoados 320.

Bons 304; doentes 16.—Total 320.

— Movimento da enfermaria.

Teveram alta:

Antonio Gomes de Oliveira e Cypriano de Souza Viegas.

Loteria do Ceará—Eis os premios do 17º sorteio da 3ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 18 do corrente:

1025	15:000$000
2206	3:000$000
5339	1:000$000
3785	800$000

Estão premidos com 200$ os seguintes numeros:

2833 4973 6818 8275 9465

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

861 928 1169 1621 1837 1940 2824 3883 4512 4614 4893 5222 5446 6747 6896 8698 9931

Approximações

1024	300$000
1026	300$000
2205	150$000
2207	150$000
5338	100$000
5340	100$000
3784	60$000
3786	60$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 15:000$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 3:000$000.

Todos os numeros terminados em 39 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 1:000$000.

Todos os numeros terminados em 85 estão premiados com 5$000 excepto o premio de 800$000

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 25 do corrente.

Os bilhetes acham se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

— O n. 2.206 da 3ª loteria extrahida hontem (18) premiado com a sorte de 3:000$ foi vendido pela Casa da Fortuna.

Loteria do Espirito Santo—A 4ª parte da 2ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 22 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 8ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 4 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa d Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª serie da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 20 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 20ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 26 de Julho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida amanhã 21 de Julho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 17 de Julho:

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Olinda; insufficiencia da aorta.

Luiza Augusta de Assis Brasil, Alagôas, 27 annos, viuva, Recife; tisica.

Francisca Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 82 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Antonio, Pernambuco, 4 annos, Recife; hepatite chronica.

José João da Cruz Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça; bronchite.

Bernardino Francisco Alves, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; meningo mielite.

Augusto Nogueira da Costa, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Leocadio Marcolino da Silva, ignora-se a naturalidade, idade e estado, Recife; alcoolismo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE JULHO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Francisco Candido Bezerra. — Negou-se a ordem, unanimemente..

Recursos crimes

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lopes Falcão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento por não ser caso delle.

Do Recife—Recorrente Lourenço dos Santos Raposo, recorrido Bellarmino Alves Aroxa. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade — Deu se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido José Miguel de Jesus. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros. —Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Antonio Francisco do Carmo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva Campos. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Taquaretinga—Appellante Manoel Sobreira da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pombal — Appellante o juizo, appellado Francisco José Barbosa. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Jaboatão—Appellantes o promotor publico tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, appellado Felix José da Silva Gomes. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Oliveira Maciel, Pires Gonçalves e Delfino Cavalcante.

De Gravatá — Appellante o juizo, appellado Floriano José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, com uma advertencia ao juiz de direito.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Mandou-se descer os autos ao juizo a quó para julgar os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Cabo—Appellante Francisco Manoel de Siqueira, appellado o Barão de Araripe. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante José Caetano de Moura, appellados o Visconde do Livramento e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Manoel Rodrigues da Silva, appellado Joaquim Nunes Xavier de Souza. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel.:

Appellação crime

De Bezerros — Appellante o juizo, appellada José Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante José Soares da Costa, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o curador de Benedicto, escravo, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Manoel Collete.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados José Antonio Rodrigues e outro.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Manoel Quirino Santiago.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante Bellarmino José da Silva, appellada a justiça.

De Traipú — Appellante o juizo, appellado Antonio José de Farias.

De Anadia—Appellantes o juizo e os escravos Antonio e José, por seu curador, appellados a justiça e Luiz Rodrigues de Menezes, vulgo Luiz Mathias.

De Iguarassú—Appellante Manoel Ferreira da Silva, conhecido por Manoel Caboclo, appellada a justiça.

Do Piancó — Appellante o juizo, appellados Jovino dos Santos, Renovato José de Maria e outro.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Sebastião José Bezerra.

De Ingazeira—Appellante Manoel José da Costa, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do 1º e 2º districto criminal do Recife.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Francisco Antonio de Oliveira, sua mulher e outro, appellados Henry Forster & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado João Fagundes dos Santos.

De Timbaúba — Appellante Joaquim Marinho Borges, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Antonio Luiz da Silva.

De Palmares—Appellante Antonio André de Barros, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Francisco Nunes da Silva, appellada a justiça.

Appellação crime

Da Villa do Conde—Appellante o juizo, appellado Manoel Cesar de Souza.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira, tutor do filho do finado Felix Antonio Alves Mascarenhas, appellado o juizo de orphãos.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Floriano Passos, appellados Moraes & Marques.

De Bom Jardim—Appellante João Alves Camello de Araujo Pereira e sua mulher, appellado o juizo.

Com vista as partes, ao curador nomeado e ao procurador da corôa:

Appellação civel

Do Pilar—Appellantes Mathias Francisco do Rego e sua mulher, appellado Jovelino Rodrigues da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorridos José Francisco de Mendonça e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Clementino Felix de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, recorrido o juizo do 1º districto.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Elias, escravo de Manoel de Mello Netto.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Elesbão, liberto.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Garanhuns—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Espiridião da Silva.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Pires Silveira.

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Pedro Paldo da Silva.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Mamanguape—Appellante Manoel Soares de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Campina Grande — Appellantes Emygdio Alexandre da Silva e Geraldo Alves da Silva, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Vic-

toria n. 27 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se obtem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ainda o Pirapama

O *Jornal do Recife* commentando o telegramma de que o Exm. Sr. ministro da marinha approvou a concessão de tres mezes de soldo aos officiaes do patacho *Pirapama* e fardamento aos aprendizes marinheiros, autorisadas logo depois do sinistro pelo Sr. presidente da provincia, procura agitar algumas palavras de um discurso proferido na Camara dos Srs. Deputados, pelo nosso digno amigo Dr. Juvencio de Aguiar, para convertel-as em censura á administração por não ter providenciado de modo a evitar o naufragio d'aquelle patacho.

A illustre redacção do *Jornal* não quer se desenganar, e ainda uma vez somos forçados a repetir-lhe que, por mais procedentes que fossem os seus avisos, o Sr. Pedro Vicente não tinha que providenciar.

O procedimento do governo amanhã será o mesmo de hontem, se o caso se repetir. Só um presidente leviano e desconhecedor de seus deveres podia se lembrar, a vista da noticia de um jornal, por demais contestado pelos competentes, de que um vaso de guerra corria risco de naufragar, em alto mar ou nas costas de outra provincia, fretar um navio mercante para ir rebocar o navio de guerra *suspeitado* de má construcção!!

O presidente de provincia que isso fizesse, incorreria em grave censura; seria um esbanjador de dinheiro publico, e excederia os limites das suas funcções, não devendo o official de marinha que commandasse o vaso de guerra se sujeitar á violencia, sem pelo menos protestar contra ella.

O *Pirapama* navegava a serviço do Ministerio da Marinha, sem intervenção qualquer do presidente de Pernambuco e se porventura bordejou e arribou em alguma parte antes de naufragar, nem siquer foi nas costas desta provincia, porém de outras.

Os navios são feitos para o mar e no mar está sempre o perigo. Não ha previsão humana capaz de acabar com os naufragios.

Ao Tribunal da Relação

Ainda uma vez sou forçado a chamar a attenção dos meritissimos desembargadores a favor dos meus amigos politicos da comarca do Inga, que reclamam justiça contra a violencia que estão soffrendo.

Tenho discutido na imprensa e nos autos a questão de direito; mas meditando sobre a insistencia com que se quer incriminar os meus amigos, cheguei a convencer-me de que toda a accusação que se lhes faz nasce de um defeito de redacção na petição dirigida ao collector processado, defeito que, tornando pouco claro e até ambiguo o sentido daquella petição, deu aso a que, de entre todos os sentidos que ella passa ter, se lhe attribuisse justamente aquelle que envolve uma falsidade e portanto um crime.

Eu reconheço, que a redacção da petição dirigida ao collector, e por conseguinte a da certidão que a ella se refere, não é tão clara que não offeça duvida e que não admitta sem violencia a intelligencia que lhe deu o juiz *a quo*.

Muito natural é a pobres matutos exprimirem-se mal e incorrectamente, quando nas capitaes bachareis, e até *doutores*, escrevem asneiras. Ainda ha pouco se escreveu aqui, no *Diario*, que neste exemplo « *o livro que me deste* » o pronome *que*, referindo se a livro, é o sujeito do verbo deste: assim como que o verbo propôr pede depois de si um *attributo*. E tudo isto se justificou por via de *interpretação*, e o publico absolveu o bôbo por falta de conhecimento do... *erro*.

Ora, desde que um documento se presta a duas interpretações, uma que conduz a um crime e outra não, emquanto não se provar qual foi a *intenção* do autor poderemos, quando muito, ter uma presumpção de criminalidade; a lei prohibe expressamente, que alguem seja condemnado por simples presumpção. Na duvida, um juiz imparcial absolve sempre.

No caso, de que me occupo, o contribuinte requereu ao collector que lhe certificasse, si elle havia pago o imposto de industria relativo a dous annos antes d'aquella data (a data da petição). O collector respondeu: « Certifico affirmativamente. »

Si a expressão—antes d'aquella data—se refere á expressão—dous annos, como parece em vista de sua collocação, querendo significar que já eram passados os dous annos pagos, a certidão é falsa. Si o collector tivesse certificado, que o peticionario havia pago o imposto relativo aos dous annos anteriores áquella data, a certidão seria falsa; porque realmente os dous annos, a que se referem os conhecimentos juntos aos autos, ainda não eram passados.

Mas aquella expressão—antes d'aquella data—póde tambem sem violencia referir-se ao verbo—tinha pago querendo significar, que realmente antes d'aquella data o peticionario havia pago o imposto relativo a dous annos. N'este caso a certidão é verdadeira, pois que está comprovada pelos conhecimentos, conhecimentos cuja veracidade não foi posta em duvida, e que resam ter o peticionario pago o imposto relativo a dous exercicios, o de 84 a 85 e o de 85 a 86.

A propria sentença appellada não contesta, que o peticionario tenha pago os dous exercicios, de 84 a 85 e de 85 a 86.

O que ella affirma, porém, é que a certidão do collector, em vista d'aquella expressão—*antes d'aquella data*,— não podia referir-se a aquelles exercicios, visto como o ultimo delles (85 a 86) estava apenas começado, e sim ao de 83 a 84: o que é falso, como se prova com a certidão do thesouro.

Vêem, pois, os dignos desembargadores, que, nos termos do proprio juiz *a quo*, a certidão arguida só é falsa porque se lhe dá aquella interpretação.

Entretanto, si aquella outra interpretação é igualmente possivel, si o conteúdo da phrase não a repelle, si, pelo contrario, ella é a que se deve presumir por ser a que está de accordo com a verdade dos factos; porque razão não a admittiremos de preferencia, quando o proprio autor affirma que tal foi o seu pensamento?

Ao contribuinte collectado é licito pagar o imposto, si assim lhe aprouver, logo no primeiro dia do exercicio. Pois foi o que se deu no caso de que me occupo.

Interpretando mal a lei eleitoral, crendo que desde que houvesse pago o imposto estava habilitado para alistar-se eleitor, o pobre matuto, logo que começou a correr o exercicio geral de 85 a 86 apressou-se em ir pagar o imposto, e, munido da certidão de havel-o pago, requereu sua inclusão no alistamento eleitoral.

Em conclusão; o collector certificou, que o peticionario havia pago antes d'aquella data o imposto relativo a dous exercicios, sem dizer quaes, nem quaes não, se eram todos passados ou si o ultimo ainda corria. Isto é certo; os conhecimentos o provam.

Para ser arguida de falsa essa certidão, é preciso referil-a ao exercicio de 83 a 84, como fez o juiz *a quo*.

Mas, onde a prova disto?

Recife, 18 de Julho.

Dr. Albino Meira.

Os preços do caminho de ferro de Olinda (2)

III.

Quanto a continuidade de viagens diarias, pelas designações do horario; quanto a naturesa do trafego, especialmente de passageiros; quanto a circumstancia da construcção e exploração, por companhias igualmente organisadas; não resta a menor duvida que os trilhos urbanos do Caxangá estão no mesmo caso dos de Olinda.

Mas, nem por isso deixa de existir nas duas estradas *relatividades* que muito *restringem* uma comparação absoluta e arbitraria; excluindo, por heterogeneos, termos a primeira vista aceitos em perfeito parallelo.

Essas differenças são introduzidas, principalmente, pela especialidade *da zona servida* e pela *concurrencia* que nella encontrou cada um dos dous caminho de ferro desde a sua inauguração.

Considerarei, assim, de começo, os termos homogenos, e passerei aos demais, fazendo-s preceder de concideraçoes que bem os caracterizem.

Por esta comparação, que ninguem poderá de certo taxar de viciosa, ficará, vel-o-hemos, provado o meu conceito do final do artigo anterior.

Os preços que se podem isoladamente comparar nas estradas de Caxangá e de Olinda são, os preços ordinarios e communs a todas as vias ferreas, os preços das viagens avulsas, das assignaturas e das tabellas dos materiaes.

Ora, estes não são mais *altos* na via-ferrea da qual possuo secções do que naquella da qual não sou accionista, a menos que se prove que a numeração escripta deve ter aqui valor invertido.

O preço das passagens avulsas está calculado na companhia ingleza, a razão de 200 réis na 1ª classe, e de 100 réis na 2ª classe, para adultos; e 100 réis *indifferentemente* para os menores de 12 annos; e isto por secção de 3,374 (2) metros, em termo medio. Na companhia nacional, custam essas passagens, para os adultos, 250 réis em 1ª classe, 120 réis na 2ª classe, e para os menores de 12 annos, 125 réis na 1ª classe e 60 réis na 2ª classe; em cada secção de 4,177 metros, em termo medio. Sendo que os menores de 3 annos viajam gratuitamente n'aquella estrada; e n'esta é o favor concedidn até aos menores de 6 annos.

Salientando este parallelo, calcularei aqui *o preço, kilometrico*, tomado para unidade; isto é, o preço de cada kilometro de percurso.

E' elle de 59 réis, despresadas fracções, na 1ª classe, de *ambas as estradas*, para os adultos; e de 29 réis na linha de Caxanga e de 28 réis na linha de Olinda, idem idem, na 2ª classe.

No caso dos menores o preço kilometrico é de 29 réis, indifferentemente, nas duas classes do caminho de ferro de Caxangá; de quasi 30 réis na 1ª classe de Olinda e de 14 réis, na 2ª classe.

Quanto ás assignaturas de 1ª classe, unicas que existem na estrada de Olinda e existiam na de Caxangá, « até a occasião em que foi innovado o contracto, » custam ellas nesta linha para uma distancia de

3,862 metros	10$000
6,247 »	16$000
10,575 »	20$000
12,775 »	24$000

e custa uma assignatura especial, 18$000, para a Casa Amarella ou a Casa Forte, n'um percurso de 6,915 metros.

Isto para os adultos.

Para os menores de 12 annos, na mesma via-ferrea, o preço das assignaturas é de

4$000 n'uma distancia até	6,247 metres
8$000 » » »	12,775 »

Na estrada de Olinda, são os preços n'uma secção media de

4,177 metros	10$000
8,354 »	20$000

sendo que ha tambem uma assignatura especial, para o Campo Grande ou Agua Fria, n'um percurso medio de (5^m,023) por 15$000.

Os maiores de 6 annos e menores de 12 pagam em

4,177 metros	5$000
8,354 »	10$000

(2) Esta secção media é calculada pelo desenvolvimento antigo da linha; maior e mais contraria aos meus calculos por isso.

E, assim, é o *preço kilometrico* das assignaturas na linha de Caxangá:

	Adultos	*Menores*
1.ª secção (k. 3,852)	2$587	640
2.ª secção (k. 6,561)	2$561	
3.ª secção (k. 10,775)	1$892	626
4.ª secção (k. 12,775)	1$868	

Ao passo que é, na linha ferrea de Olinda, onde affirmam que todos os preços são mais altos:

	Adultos	*Menores*
1.ª secção (k. 4,177)	2$363	1$186
2.ª secção (k. 8,344)	2$393	1$196

Está, pois liquidado este ponto, que os mais escrupulosos, (ou quem em tudo ande sempre de má fé), poderão verificar refazendo os calculos, cujos dados aqui estão todos a vista.

Deveria considerar agora as tarifas de carga, deixal-as-hei, porém, por melhor methodo, para um artigo seguinte.

Além das passagens *avulsas* e as de *assignatura* tem a estrada de Caxangá o bilhete de *ida e volta*, inteiramente especial, *só vendido nas estações e tendo valor apenas na secção* para o qual haja sido emittido; e tem, *depois da ultima innovação do seu contracto*, a assignatura de 2.ª classe; além de ter um outro bilhete especial *de serie*, com valor *em qualquer secção* da linha, *dentro do mez da emissão* e só vendido nas estações.

Sendo que o caminho de ferro de Olinda tem a *passagem gratuita* do menino de escola, os bilhetes especiaes *dos estudantes de preparatorios*, os bilhetes especiaes *dos criados dos assignantes*, e as *series diarias* de 30, 31, 28 ou 29 viagens redondas com valor dentro do mez, *nominalmente*. Tem mais para os assignantes e portadores de series, *que forem moradores*, o abate annunciado.

E isto tudo, *espontaneamente*, em vesperas de firmar uma innovação de contracto com o governo, em que terá de *offerecer novas vantagens* para compensar os favores que possa receber.

(1) O presente artigo não foi hontem publicado por falta de espaço.

Os Redactores.

Neste ponto é justamente que mais se accentua a grito contra os *nossos preços altos* em relação,—não por uma demonstração feita com madureza e dados numericos, mas por comparações frivolas e vagas;...—em relação, como ia eu disendo, com os *baixos preços* da estrada de Caxangá, que nem são *criticados*, nem julgados, consciencíosamente.

Mas, por tudo isto mesmo, neste ponto é que tambem mais surprehendente se torna o *lado occulto* da questão, o tal *que se não vê* a que já eu anteriormente alludi. E' preciso, assim, e antes de tudo, demoradamente consideral-o, para deixar patente os pontos que jámais se poderiam combinar, e que jámais poderão servir no mesmo plano de comparação.

Disse que nas companhias do *mesmo genero e da mesma naturesa*, era possivel a coexistencia de particularidades sufficientes para lhes infligir, em sua orientação, modificações fundas e completas. E é aqui o caso.

A linha ferrea de Caxangá, até Apipucos fim da 2.ª secção, percorre uma zona onde estão situados os mais antigos e populosos arrebaldes da nossa cidade; *onde moram* os membros de todas as nossas classes sociaes, desde o baixo serventuario até os mais altos funccionarios publicos, desde o caixeiro até o patrão, desde o artesão até o grande industrial. E assim já era, na data de sua inauguração. Sendo que essa linha até quasi o fim da primeira secção soffre a notavel concurrencia da Companhia Ferro Carril; que igualmente se sustenta como ella, tendo sempre os seus carros cheios dos numerosos habitantes d'aquella populosa e extensa zona.

Uma bôa administração, n'um caminho de ferro de similhante naturesa, sem se preoccupar em tornar a *zona mais habitada* o que deve, pois, pretender exclusivamente é, *em justa medida*, chamar para os seus carros o maior numero de passageiros possivel. E então, o mais positivo recurso para fazer entrar a companhia n'uma via prospera, ou n'ella perseverar, esta em fazer *baixar o preço das passagens* até os limites que o *trafego sempre progressivo* for marcando com as probabilidades de uma maior concurrencia.

O que uma tal administração tem isoladamente a considerar é que os passageiros do ferro carril, os passeadores em carro e a cavallo « pelas excellentes estradas de rodagem » parallelas a via-ferrea, os amadores das viagens em botes « pelo pittoresco Capibaribe » abaixo, achem no baixo preço das passagens do trem fortissimo incentivo que os leve a ir alli, com a maxima affluencia, compensar « pelo seu maior numero » a reducção que economicamente tenha sido feita.

O mesmo não se dá no caminho de ferro de Olinda. A não ser a pequena secção de 3,157 kim. do Recife a Encruzilhada todo o resto da estrada é quasi que diserto, podendo-se assegurar que o grosso dos passageiros que ella transporta são para Olinda e Beberibe, pontos extremos.

E o que mais é, com notavel affluencia apenas no tempo de verão; quando vão a Olinda as familias que precisam usar dos *banhos salgados*; e quando vão a Beberibe aquelles amantes do insubstituivel e agradabilissimo arrabalde, lembrados ainda dos grandes tempos de sua prosperidade, *que antecedeu* ao estabelecimento do caminho de ferro. Succedendo que, mesmo em tal tempo *da safra*, a frequencia animadora concentra-se quasi que nos dous trens de 8 1/2 e 9 1/2 horas da manhã, dos dias uteis, e nos trens de 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 da tarde dos mesmos dias.

E isto se dá porque os arrabaldes percorridos, da Encruzilhada em diante, e a visinha cidade, são antes procurados para *passadio da festa* do que para *moradia*. E isto se dá porque não estão mesmo *elles preparados ainda* para ademittir numerosos moradores durante todo anno. Sabido é, por exemplo, que nem em Olinda nem em Beberibe são numerosas as casas que servem para passar o *inverno*; as que estão no caso não ficam vasias. E o trafego « fica assim dependente do desenvolvimento » das construcções. Como pois absolutamente concluir: « abaixado o preço virá a concurrencia de maior numero de passageiros » compensar com pingue saldo o *apparente deficit*, sustentando na mesma altura a *prosperidade da companhia*; prosperidade que, hei demonstrar, deverá interessar melhor aos passageiros que aos accionistas?!

A preoccupação de uma administração d'um caminho de ferro de tal naturesa deve, ao contrario, se assentar toda ella no modo de bem manter o systema de transportes sob, « a condição unica de ser para as zonas servidas o de mais baixo preço; » mantendo ao mesmo tempo os creditos da companhia na altura de ser *bem firmada e patente* a sua propriedade, para que pela sua *permanencia promettida e segura*, prosperem as localidades servidas.

A preoccupação de uma administração tal deverá ser, desenvolver por todos os meios, no justo limite, a habitabilidade das zonas percorridas, como a melhor solução economica.

E para o chefe de familia, para o morador de Olinda ou Beberibe; eu mostrarei; mais baratas são as passagens nesta estrada, do que são as da estrada de Caxangá; principalmente quando esse morador, esse chefe de familia for um homem como deve ser todo homem que paute todo o seu proceder pelo caminho recto do direito e da justiça, sem se prevalecer do *abuso*, sem usar da *má fé*, em troca de uns *magros vintens*, que não lhe augmentarão a fortuna.

— E esta! O que quer o tal Sr. accionista da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda; com essa tirada final, toda cheirando a *moralidade*, toda...

Eu responderei; e o leitor vel-o-ha no artigo seguinte; porque este já vai longo... E' que o *preço realmente baixo*, no caminho de ferro de Caxangá, para os passageiros em taes condições, não passa de um formidavel e nunca assas recriminado *abuso de canfiança*.

A pegar a moda dos grevistas de Olinda, foi o que eu disse, toda a companhia *prospera seria invectivada para que baixasse os preços*; e o disse sem entrar na apreciação da natureza desses preços; porque *o criterio* evocado pelos alludidos grevistas consubstanciava-se *todo* no facto da distribuição de dividendos e de construcção de obras, demais disto a greve no caso da companhia de Olinda apparecera *justamente* n'uma occasião em que se dera *uma baixa de preço*.

V. S., pois, tomou a nuvem por Juno. Louvo, porem, o seu zelo.

Neste tempo em que os *inimigos das directorias* vingam-se sobre as companhias é muitissimo acertado imaginar o accionista que ha uma segunda vista na mais insignificante allusão, ainda delicadamente feita; quer venha firmada ella por um accionista fundador, quer por individuo *que arda nas chammas do amor patrio*.

Quod abundat non nocet.

O accionista de Olinda.

Inquerito sobre o incendio das casas do caes do Ramos

Não posso nem devo deixar passar sem um protesto a asseveração que o « Jornal do Recife » de hoje, faz relativamente ao inquerito que se procedeu perante o Dr. delegado do 1º districto, para averiguação das causas do incendio dos armazens, sitos ao caes do Ramos, pertencentes ao Sr. Victor Neesen.

Não é verdade que o inquerito a que se refere o « Jornal, » tenha sido feito por mim, e na ausencia do Dr. delegado

A publicação feita pelo Dr. Mamede é bem explicita.

D'alla só se pode concluir que pedi ao Dr. Mamede « para dar o seu depoimento e dizer o que soubesse, » e nada mais.

Se o Dr. Mamede não foi interrogado pelo Dr. delegado, por se achar este na occasião ausente da sala, tambem não o foi por mim.

Foi o proprio Dr. Mamede « quem redigio e dictou o seu depoimento, escrevendo o escrivão exactamente o que elle dictou. »

E' isto o que elle assevera no documento abaixo do depoimento das outras testemunhas esteve sempre presente o Dr. delegado, bem como ás demais diligencias, o que pode ser confirmado por grande numero de pessoas.

Se da ausencia da autoridade policial, apenas por occasião do depoimento do Dr. Mamede, nã se pode decente e seriamente concluir e o que é mais asseverar que o inquerito foi feito pelo *advogado* da parte, e se o « Jornal » não tem, como declara, motivo algum para duvidar da casualidade do inceadio; parece que a noticia dada teve por fim não só ferir a autoridade policial que fez o inquerito, e isto, na falta de uma accusação séria, como molestar o advogado que se não tem a felicidade de gosar das sympathias dos redactores do « Jornal, » tem ao menos em seu favor o seguinte: o facto de servir ha 17 annos a profissão de advogado sem que nenhuma accusação ou mesmo censura se tenha levantado ainda, no fôro d'esta cidade contra o seu procedimento.

E' quanto me basta.

Recife, 19 de Julho de 1887.

José Osorio

Respondendo a sua carta tenho a dizer a V. que a minha publicação no « Jornal do Recife » foi bem explicita: a redacção do depoimento que dei sobre o incendio do Sr. Neesen foi minha, isto é, fui eu quem dictou o depoimento, e o escrivão escreveu exactamente o que dictei.

Creio que satisfaço o que me pede V. Collega etc.

Ceciliano Mamede.

Sr. accionista de Beberibe

Ha um equivoco da parte de V. S. Re, ferindo-me delicadamente a sua companhia como a outras reconhecidamente prosperas, não tive em mente fazer entre ella uma *insinuação*, disse que *altos* são os seus preços.

Hermilla Maria de Oliveira Sampaio

Ha trinta dias uma valla fendeu-se para occultar em seu gélido seio os despojos conquistados pela morte na luta, em que venceu, ateada contra a que foi entre os vivos conhecida pelo nome acima escripto!

Mui alongados e penosos soffrimentos, que no seu incessante recrudescer, zombaram dos superiores esforços que a medicina lhes oppoz, e dos cuidados com que o amor de uns e o zelo affectuoso de outros lhes procuraram interceptar o progresso, minaram aquella preciosa existencia, cuja recordação desperta amarissimas saudades!

No puro coração, que cedeu á lei do exterminio, aninhavam-se,—casto o amor de esposa,—acrisolado amor de mãi,—estremecida a amizade e—sincera a dedicação.

Ao pranto de seus tenros filhinhos e de seu venerando esposo, que ligados no mais concentrado amplexo de dôr, contam por annos os dias que ser-lhes ha dado passar sem o conforto daquelle anjo tutelar, seja-me licito accrescentar uma lagrima, que nos olhos me borbulha, incitada pela pungente reverencia que me impõe a memoria daquella, a quem vinculavam-me laços da mais vera amisade, autorisada por uma espaçosa e aprazivel convivencia, assignalada pela mais fagueira confiança e animada por inequivocas provas de reciprocidade.

Seja-me concedida soluçar com elles ao Todo Poderoso uma prece por sua alma!

Recife, 20 de Julho de 1887.

Mathilde H. Alvares de Souza.

Ao poeta do talo nú

Li os teus versos, *poeta*,
Achei-lhes tanta *doçura*,
Que *admirando* o teu *estro*
Não te suppuz creatura!

Digo, na terra creada,
E sim descida de além;
Dessas que só por encanto
As vezes á terra vem.

E's *poeta* de mão cheia!...
E tua musa *inspirada*
Deve no tempo presente
Ser por todos *decantada*.

Gostei muito quando vi
Da florzinha o talo nú (!)...
E as « petalas cahidas »
Como pennas de urubú!

E o dente « oh! que *dentinho*, »
Que partio tão *lindo talo*,
Só tu *poeta* o contavas
Sem sentires grande abalo!

Recebe pois um abraço
Com todo o seu *sangangú*;
E deixa que te *proclamem*
— Poeta do *talo nú*. —

Natal, 30 de Junho de 1887.

O. Xico.

Nenia

A' memoria da minha estimada e nunca esquecida comadre a Exma. Sra. D. Rosa Antunes Dantas, offerecida a seu inconsolavel esposo e meu inditoso compadre o Illm. Sr. Manoel José Dantas, seus filhos, filhas genros e cunhados no trigesimo dia de seu passamento.

A morte—essa ceifeira eterna e deshumana
Que dos paços dos reis á mais rude choupana
Vai derramando o pranto, a dor e a confusão,
Veio, trahidora e má, dos braços de um esposo
Arrebatar a esposa, o grato e ameno goso
Que enchia-lhe de esp'rança e vida o coração!....

Mas desta vez a flor, a planta decepada
Pela foice cruel daquella que na estrada,
Romeira sepulchral, não pára e nem recua,
Foi uma esposa e mãi que outr'ora nos meus braços
Brincou tenra e feliz, enchendo-me de abraços,
Pequena e tão gentil, ingenua e quasi nua!....

P'ra ella a medicina—a deosa da sciencia—
Os cuidados do esposo, os rogos da innocencia
Dos filhos que em redor pediam-lhe a chorar
Que não lhes derribasse assim, tão impiamente,
A planta a cuja sombra amiga e florescente
Podiam livremente ao somno se intregar;

A dor—essa torquez que a alma nos arrocha,
A lagrima—essa flor que aos labios desabrocha
Não póde commover da Parca o coração.
Tudo foi nullo emfim!... A' funebre ameaça
Seguio-se a execução, ficando na desgraça
Muitos filhos sem mãi, sem ter consolação!...

Nada pôde impedir que a morte executasse
A sua lei cruel, nem que se realisasse
Seu sonho sepulchral, funerea concepção!...
De um golpe só cortou; zombando da sciencia
De um ser—esposa e mãi—o fio da existencia
Como arv're cahida aos sopros do tufão!..

Mas não choremos, não! Chorar por quem morreu?
Chorar por quem da terra alou-se para o céo
Para de lá velar sobre quem cá ficou?!...
Se lagrimas não quer quem tem su'alma pura
Que além da fria campa, além da sepultura
Vai conquistar de novo a vida que deixou.

Não temos que chorar. Eu ouço já da orchestra
Celeste o meigo som—signal da grande festa
A que assiste no céo su'alma esplendorosa!...
Mil anjos em redor a cercam de carinhos!...
E ella, erguendo as mãos, a Deus para os filhinhos
Implora a protecção, a benção gloriosa!...

Se a morte—essa ceifeira eterna e deshumana
Que os palacios dos reis, assim como a choupana
Mergulha em prantos mil, em lagrimas, em ais!..
Que havemos de fazer? Render a fallecida
O preito a que ella fez direito em sua vida
Com seus exemplos bons—conselhos maternaes!...

Recife, 20 de Julho de 1887.

Manoel Joaquim da Silva Guimarães.

Eleição dos fie's que hão de festejar o glorioso principe S. Miguel no anno de 1887.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. professor Francisco Bezerra de Vasconcellos.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Clotilde, digna filha do Illm. Sr. Manoel dos Santos Araujo.

Juizes protectores

O Exm. Sr. barão de Serinhãem.

Os Illms. Srs.:

Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

José Osorio de Cerqueira.

José Manoel Wanderley.

José Carlos de Sá.

Juizas protectoras

As Exmas Sra.s professoras; D. Generoza do Rego Medeiros.

D. Digna de S. Rosa.

D. Camilla do Carmo Torres.

D. Maria Brandão.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Leocadia, digna consorte do Illm. Sr. Thomaz Fernandes da Silva Gororoba.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Antonio José Gonçalves de Mello.

Escrivã por eleição

A Exma. Sra. D. Carolina de Albuquerque Silva.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Valentim Thomaz da Silva Gororoba.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra. D. Henriqueta, digna consorte do Illm. Sr. Miguel de Araujo Lima.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio Justino de Souza.

Dr. Antonio de Arruda Beltrão.

Dr. Cosme de Sá Pereira.

Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Adolpho de Mesquita Wanderley.

Justino Teixeira de Moura.

Joaquim Aureliano Passoa.

Major José Thomaz Cavalcante Pessoa.

Syfronio Ignacio de Mello.

Manoel Brandão.

Antonio José Dias.

Francisco de Assis Gomes.

José Bezerra Cavalcante de Menezes.

Asterio d'Avila Pedrosa

Ignacio da Cunha Pedrosa.

Manoel Henrique Nogueira.

José Antonio Pinto.

Chefe Ignacio de Amorim Lima.

Professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

Professor Caetano Francisco Durães.

Professor Christovão de Barros Gomes Porto.

Professor Hermelindo Elyseu da Silva Caneca.

Professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

José Tiburcio Coelho da Silva.

José Luiz da Silveira Gonzaga.

José Pires Justo.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Rita de Mesquita Wanderley.

D. Francisca Candida dos Santos.

D. Philadelpha, esposa do Illm. Sr. Archias Lyndolpho da Silva Mafra.

Esposa do Illm. Sr. Camillo Lins Chaves.

Esposa do Illm. Sr. Antonio Ascendino C. Castro.

Esposa do Illm. Sr. Fortunato José de Andrade.

D. Joanna, esposa do Illm. Sr. major José Pedro Velloso da Silveira.

D. Izabel, esposa do Illm Sr. Augusto de Sá Montenegro.

D. Candida, esposa do Illm. Sr. Manoel José Gonçalves de Mello.

D. Luduvina Baracho.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Xavier das Chagas.

D. Neonisia, esposa do Illm. Sr. Thomaz Domingues Tavares.

D. Esposa do Illm. Sr. alferes Augusto Cabral de Barros.

D. Josepha, esposa do Illm. Sr. Antonio da Cruz Ribeiro.

D. Maria Agripina, esposa do Illm. Sr. José Pinto de Araujo Castro.

D. Francellina, esposa do Illm. Sr. Joaquim Mendes Ribeiro.

D. Izabel, esposa do Illm. Sr. Antonio Moreira Reis.

D. Eudoxia Velloso da Silveira.

D. Amalia, filha do Illm. Sr. Manoel Nunes do Valle.

D. Davina, filha do Illm. Sr. Lino Francisco das Chagas.

D. Maria, filha do Illm. Sr. capitão José B. Dias da Silva.

D. Cecilia, filha do Illm. Sr. Ricardo José Gomes da Luz.

D. Izabel, filha do Illm. Sr. Miguel Francisco Monteiro.

D. Aspasia, filha do Illm. Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes.

D. Candida, filha do Illm. Sr. Antonio Soares Raposo.

Commissão encarregada do adorno da rua de S. Miguel.

Os Illms. Srs.:

Laurindo Pereira da Silva.

Manoel Pereira da Silva.

Ignacio do Rego Barros.

Joaquim Eduardo Ferreira.

Procuradores

Os Illms. Srs.;

Estevão Laurindo Coelho da Silva.

Antonio da Cruz Ribeiro.

Manoel Nunes do Valle.

Encarregado da festa

O vigario

Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa

Feliz e innocente ignorancia 410

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Comtudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dôres e todos os mais concommittantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê se flagellado por esse membro rebelde; á esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as Pilulas Assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomago, salvo quando o appetite, creado por este genial cathartico estomacal lhes lembra, que o regenerado e robustecido orgão requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dôres do lado direito, pesadelos ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal são completas e permanentes.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Prevenção

Aos fumantes

SOBRE OS CHARUTOS DA

Fabrica Barretto

PRINCIPALMENTE OS

PARISIENSES

Com um annel designado o nome parisienses

Previne-se ao publico que a fabrica BARRETTO deixou de existir desde que morreu **Gracindo Barretto**, seu proprietario, e desde então anda por ahi uma chusma de especuladores que compraram em leilão umas etiquetas que tinha fabricante a empregal-as em quaesquer charutos para illudir os consumidores; e como taes charutos são vendidos quasi de graça, ha por ahi muitos depositos menos serios que os compram. Tome bem nota o consumidor onde encontrar charutos da fabrica **Barretto**, esse deposito não é serio, porque pactua com os taes especuladores á custa da boa fé dos incautos.

Estamos organisando uma lista desses depositos para informar o publico, a qual brevemente será publicada.

A Verdade.

(Do *Jornal de Noticias da Bahia*, n. 240)

Fabrica Barretto

Para prova do que dissemos, veio á imprensa um individuo, com a assignatura *diversos fumantes*, confirmar as nossas asserções relativamente á falsificação dos charutos **Parisienses**, posta em pratica por diversos *cavalheiros de industria*.

Veja o publico com que *sans façon* o especulador pretende ainda sustentar que o seu procedimento é muito regular!...

Um individuo d'esses só pode comparar-se com um gatuno que é apanhado com um furto na mão, mas que não córa, nem quer largar a presa!

Cuidado com os *cavalheiros de industria*!

O deposito que pactua com essa ladroeira, não pode ser serio, hoje principalmente que a cousa está esclarecida.

A lista que vamos publicar será só a dos depositos em que taes charutos estiverem de hoje em diante.

A Verdade.

(Do *Jornal de Noticias da Bahia*, n. 240)

Charutos da Bahia

Os verdadeiros

A' rua da Madre de Deus n. 36

O Calangro continúa a vender de diversos fabricantes, a saber:

Fragrancia: de J. F. de Simas.
Utilidade: de U. da Costa Ferreira.
Barretto: de Gracindo Barretto.
Lavor: de Antero Chaves.
A Nova Alliança: de V. Bardoso.
Sirius: de J. C. Magalhães,

Almeida Machado & C.
Pernambuco.

Dr. Baptista Fragoso

Medico. Consultas das 10 ás 12 no 1º andar da Pharmacia Franceza á rua do Barão da Victoria n. 25—entrada pela rua de Paulino Camara, antiga Camboa do Carmo. Residencia á estrada de João de Barros n. 24.

BEHRENS & Mc KAY

New-York

ESTADOS-UNIDOS, AMERICA DO NORTE

Caixa do Correio n. 1274.

Agentes exclusivos nos Estados-Unidos da America do Norte dos mais importantes jornaes e periodicos d'America do Sul.

Annuncios em qualquer paiz ou em qualquer folha aos preços mais baixos.

Dão-se informações gratis relativas ao commercio exportador dos Estados Unidos aos commerciantes e outros interessados.

Não compramos nem vendemos mercadorias, porém diremos a V. onde se póde fazer ambos, sem expectação nem acceitação de commissão por tal serviço.

Daremos gratis, pagando tambem as despezas de sello, as propostas para qualquer especie de annuncios.

Listas correctas, com o endereço dos fabricantes d'America do Norte, os negociantes de commissão, agentes, banqueiros etc., aos mais baixos preços.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS — CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE — TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C.—Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Casa de educação moderna

EM

Sciencias, lettras e bellas-artes

RUA VELHA N. 36

O director e professor deste collegio ensina primeiras lettras pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, colheu escrupulosas observações.

Recebe meninos internos por 35$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 3$000 mensaes.

36 Rua Velha n. 36

Julio Soares de Azevedo.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudar de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico nesta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado do seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 8 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Clinica medico-cirurgica DO Dr. Fernandes Barros

Medico aggregado ao hospital Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30 Residencia á rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

CURSO DE PREPARATORIOS

O academico Leonardo João Grego participa aos Srs. estudantes de preparatorios, que abrio em sua casa á rua Direita n. 4, primeiro andar, um curso de francez, portuguez, arithmetica e geometria.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia -Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio - Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas -Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados - A qualquer hora, por escripto.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 Rua do Marquez de Olinda - 34

Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

COMMERCIO

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA 13 DE JULHO DE 1887

CAFE'

			Saccas
Deposito no dia 1 de Julho.			182.885
Entradas de 1 a 11. . .		42.501	
Idem em 12		1.652	44.153
			227.038
Vendas de 1 a 11. . . .		2.622	
Dia 12 :			
Europa. . . .	1.566		
Diversos . . .	4	1.570	4.192
Deposito no dia 12, á tarde. . .			222.846

Os preços são nominaes.

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 13 de Julho de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada . . .	230.000 saccas
Entrada no dia 12 . . .	2.000 »
Entradas em Santos . . .	3.000 »
Estado do mercado . . .	Quieto, porém, estavel.
Cambio sobre Londres, particular	22 3/4
Frete por vapor	30 c. e 5 0/0
Preços :	
1.ª regular, 9$200 por 10 kilo, despezas e frete por vapor.	23 1/8 c. por lb.
2.ª boa, 8$600 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	21 13/16 c. por lb.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Julho de 1887

Acções do banco de credito real de Pernambuco valor realizado de 60$000 a 80$000 cada uma, ex-dividendo.

Letras hypothecarias do valor de 100$ a 94$000 cada uma.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 9/16 e 22 5/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

20 acções do banco de credito real de Pernambuco.

10 ditas idem.

10 ditas idem.

10 ditas idem.

42 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 19 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres e em proporção sobre as demais praças.

Não houve movimento algum.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa official foi a de 22 5/8 d. sobre Londres. Deram a 22 3/4 repassado.

Em papel particular a 22 7/8 d , nominal.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris.	420	424
Italia.	. .	424
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal.	. .	242
New-York		2$230

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris.	420	424
Italia.	. .	424
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$230

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris.	420	424
Italia.	. .	424
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal.	. .	242
Ilha dos Açores	. .	245
Ilha da Madeira	. .	242
New-York		2$230

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como : que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n. 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 1 ás 2 da tarde.

De noite : das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado o sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Telephone n. 226.

Mercado de assucar e Algodão

RECIFE, 19 DE JULHO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, continúa a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos.

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200	a	2$400
3.ª sorte boa	1$900	a	2$100
3.ª regular	1$700	a	1$800
Humidos e baixos . . .	1$500	a	1$700
Somenos	1$300	a	1$400
Mascavado	1$040	a	1$100
Bruto	$900	a	1$000
Retame	$700	a	$800

Algodão

Noticias procedentes de Inglaterra dão o algodão em má posição naquella praça. Isso fez com que o mercado aqui ficasse frouxo, não tendo hontem se realizado transacção alguma.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 16	6.376
Vapores	1 á 16	404
Via-ferrea de Caruarú . .	1 á 16	720
Animaes	1 á 16	170
Via-ferrea de S. Francisco .	1 á 16	8.033
Via-ferrea de Limoeiro . .	1 á 14	155
Somma. . .		15.858

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 16	1.603
Vapores	1 á 15	1.074
Via-ferrea de Caruarú . .	1 á 15	18
Animaes	1 á 16	3.195
Via-ferrea de S. Francisco .	1 á 16	502
Via-ferrea de Limoeiro . .	1 á 16	187
Somma. . .		6.879

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 18 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes :

Para fóra do Imperio

Aguardente	24.245 litros
Algodão	405.297 kilos
Assucar	733.850 »
Bagos de mamona	15.982 »
Borracha	1.885 »
Café	34 saccos
Côcos (fructa)	11.000
Couros espichados	167
Couros salgados.	7.256
Doce	15 kilos
Mel	7.200 litros
Pranchões de amarello. . .	41
Pranchões de vinhatico. . .	31

Para dentro do Imperio

Aguardente	299.232 litros
Alcool	14.400 »
Algodão	47.318 kilos
Assucar	1,910.498 1/2 »
Cajurubeba	80 caixas
Cera de carnaúba	1.150 kilos
Côcos (fructa)	15.700
Cumarú	10 caixas
Doce	1.150 kilos
Espanadores.	2 caixas
Farinha de mandioca . . .	100 saccos
Fio de algodão	975 kilos
Oleo de mocotó	60 »
Oleo de ricino	5.720 »
Páos de jangada	42
Pranchões de amarello. . .	7
Rapé	676 kilos
Resina de batata	1 caixa
Sal	27.000 litros
Sola	99 meios
Vinho de jurubeba	92 caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior . . .	733.850	kilos
Para o interior	1,910.498 1/2	»
Somma .	2,644.348 1/2	»

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Sousa Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades, molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa que se acha aberta a concurrencia para a construcção de um cemiterio na freguesia de Beberibe, devendo os proponentes comparecerem na secretaria da respectiva Camara, com suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente mez, isso de accordo com o disposto no art. 18 da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 14 de Julho de 1887.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque,
Presidente.
Manoel Liberato Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.

O Dr. Manoel da Silva Rego official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois da audiencia do dia 20 do corrente mez e preenchidas as formalidades legaes irá á pregão a quem mais der e maior lance offerecer o arrendamento, por tres annos, do sitio da Estrada de João Barros n. 21, servindo de base a renda actual ou o que for encontrado, e vai á praça á requerimento de Maria José da Costa Dourado conhecida por Maria José Praça legataria de José da Costa Dourado de quem é testamenteira Anna Paulina da Conceição Dourado afim de que a mesma seja indemnisada dos rendimentos vencidos e que vencerem de conformidade com o que foi requerido e deferido por este juizo.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o escrevi

Manoel da Silva Rego.

— O administrador da Recebedoria Provincial, tendo em vista o regulamento de 4 do corrente relativo a cobrança do imposto por venda de bilhetes de loterias de outras provincias, scientifica as casas de commercio e as pessoas que no municipio do Recife, quizerem continuar a offerecer á venda ditos bilhetes de loterias que, até o dia 31 do corrente mez, deverão solicitar desta repartição a licença necessaria, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884 e no seu art. 1 § 25.

Os refractarios ao pagamento do referido imposto sujeitar-se-hão do 1º de Agosto em diante á sancção dos arts. 8 e 9 do citado regulamento abaixo transcriptos.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Julho de 1887.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Art. 8º. A venda dos bilhetes de loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção da lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 %, que não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

Edital n. 779

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, se faz saber a quem interessar possa, que havendo expirado o prazo marcado pelo edital n. 778 de 1 de Maio deste anno para exame de habilitação, fica marcado novo prazo de 40 dias para inscripção dos candidatos ao provimento das cadeiras mencionadas n'aquelle edital e que, em virtude de determinação da presidencia da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, são postas em concurso, devendo os concurrentes requerer ao mesmo Dr. inspector a inscripção, exhibindo os documentos que provem os seguintes requesitos de que trata o art. 2º das instrucções de 16 de Outubro de 1885 :

§ 1º Maioridade legal.

§ 2º Moralidade, e

§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados :

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados :

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos ;—os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe : e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem :

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos de gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de Julho de 1887;

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente mez irá de novo á praça, conforme determina o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia em 13 do corrente o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao corrente semestre de Julho á Dezembro, servindo de base o preço de 77 rs. por lampeão

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 16 de Julho de 1887.

O official,
Lindolfo Campello.

O Sr. José João de Amorim, thesoureiro da COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS, está recebendo a primeira prestação, na razão de 10 0/0, das acções ultimamente emittidas para o levantamento da fabrica da Torre.

O prazo marcado para tal recebimento termina no dia 27 do corrente.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Patacho allemão, *Nerddeutsche Seward*, entrado de Hamburgo em 18 do corrente, e consignado a H. Nuesch & C., manifestou :

Aço 31 cunhetes aos consignatarios.

Alcatrão 10 barris e 1 caixa a Baltar Oliveira & C.

Acidos 58 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Hermes de Souza Pereira & C.

Cimento 1:200 barricas a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento 500 aos consignatarios.

Cerveja 170 caixas aos mesmos, 120 á ordem.

Carvão de pedra 10 toneladas á ordem.

Dynamite 70 caixas á ordem, 200 aos consignatarios.

Ether 1 caixa a Hermes de Souza Pereira & C.

Enxofre 30 barricas aos consignatarios.

Espoletas 1 caixa á ordem, 2 aos consignatarios.

Estupim 58 barricas aos mesmos.

Gesso 23 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Louça 9 barricas á ordem.

Lã para bordar 1 caixa aos consignatarios.

Pimenta preta 20 saccos aos mesmos.

Pedra hume 10 barricas aos mesmos.

Phosphoros 15 caixões á ordem, 60 aos consignatarios.

Papel de embrulho 1378 fardos á ordem, 1450 aos consignatarios.

Salitre 100 barricas aos mesmos.

Soda 4 barricas á ordem.

Tintas 10 barricas á ordem

Velas 54 caixas á ordem.

Vidros 25 caixas e 11 grades a Francisco Manoel da Silva & C , 523 á ordem.

Hiate nacional *Flor do Jardim* entrado de Macáo, em 18 do corrente, e consignado a viuva Lages manifestou :

Sal 32:000 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 18 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou :

Para o Havre, A. Labille 8 saccos com 485 kilos de borracha.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram :

Para Artigas, P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para o interior

— No lúgar nacional *Marinho 7º*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 94 volumes com 4,212 kilos de assucar branco e 410 barricas com 42,698 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 saccas com 19,960 kilos de algodão e 150 pipas com 70,500 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C. 1,145 saccos com 85,875 kilos de assucar branco e 455 ditos com 34,125 ditos de dito mascavado ; S. G. Brito 228 volumes com 21,500 kilos de assucar branco e 34 barricas com 3,500 ditos de dito mascavado ; F. Lima & C. 45 pipas com 7,200 litros de aguardente e 5 barris com 480 ditos de alcool.

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 90 pipas com 42,300 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 2 barris com 192 ditos de alcool.

Vapores despachados

Vapor inglez *Buenos-Ayres*, sahido no dia 16, levou a carga seguinte :

Para Hamburgo :

1.482 couros salgados.

3 saccas com café

Para Bremen :

2.048 couros salgados

Para Santos :

20 pipas com aguardente.

Carregaram diversos.

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, sahido hontem, levou :

Para o Havre :

8 saccos com borracha.

Carregou Auguste Labille.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes :

Brigue allemão *J. G. Ficht*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto..

Barca nacional *Mimosa*, diversos artigos, para o Porto.

Lúgar portuguez *Mario*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar nacional *Marinho VII*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto

Vapor nacional *Arlindo*, diversos artigos, para o Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca allemã *Hansa*, kerosene.

Barca nacional *Mariannnha*, xarque.

Escuna allemã *Fritz*, xarque.

Escuna norueguense *Reform*, xarque.

Lúgar sueco *Armida*, varios generos.

Lúgar sueco *Imes*, varios generos.

Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.

Patacho allemão *Norddeutsche*, varios generos.

Patacho inglez *Echo*, carvão de pedra.

Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo) . . .	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	396
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo) . .	460
Couros seccos espichados (kilo) . .	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo) . . .	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.) .	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro) . . .	037
Fumo restolho em rolo (kilo) . .	405
Fumo restolho em lata (kilo) . .	530
Fumo bom (kilo)	72
Fumo em folha bom (kilo) . . .	72
Fumo em folha ordinario (kilo) . .	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia) . .	100$000

Dividendos

Em todos os dias uteis e das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, paga o BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO o seu 2.º dividendo á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

As lettras sorteadas em 23 de Junho findo e os juros das que foram emittidas, pelo mesmo BANCO, até 31 de Dezembro do anno passado, estão sendo igualmente pagas.

Os agentes nesta provincia, do BANCO DO BRAZIL, Pereira Carneiro & C , estão pagando o 67.º dividendo do referido BANCO, na razão de 9$000 por acção.

A COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE está distribuindo o seu 25º dividendo, á razão de 8 0/0.

Os interessados devem se dirigir ao escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

Memorial

Termina no dia 6 do mez vindouro o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0/0, das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido os irmãos desta confraria a reunirem-se em mesa geral extraordinaria ás 6 1/2 horas da tarde do dia 21 do corrente, para tratar-se de negocios urgentes e de interesse á mesma.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via sacra, 19 de Julho de 1887.

O escrivão,
Julio A Secades.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 21 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 19 de Julho de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Rua do Bom Jesus n. 3

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que a datar de 24 do corrente ficará restabelecido até a nova estação provisoria da Serra, no povoado Russinhas, o trafego desta estrada de ferro, que por motivo de força maior havia sido suspenso, entre S. João dos Pombos e Cascavel.

Até S. João dos Pombos o horario será o mesmo anteriormente em vigor. De Pombos á Russinhas só haverá trem nas segundas, quartas e sextas-feiras, partindo o mesmo trem ao meio dia e regressando de Russinhas á 1 hora da tarde.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 16 de Julho de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

A directoria desta empreza recebe propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente, para o assentamento de trilhos correspondente a cinco kilometros da via permanente, sendo preferido o pretendente que melhores vantagens offerecer, sob as condições expostas no escriptorio desta empreza. Recife, 14 de Julho de 1887.

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 400 saccas com 26,697 kilos de algodão.

— No cuter nacional *Colombo*, carregaram :

Para o Natal, Fernandes & Irmão 7 taboas de amarello.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 18	440:713$542	
Idem de 19	37:279$507	
		477:993$049
Renda provincial :		
De 1 a 18	49:639$671	
Idem de 19	3:810$834	
		53.450$505
		531.443$554

Recebedoria provincial

De 1 a 18	86:880$892
Idem de 19	481$080
	87:361$972

Recife Drainage

De 1 a 18	7:752$163
Idem de 19	229$541
	7:981$704

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 19 de Julho foi o seguinte :

Entraram :

41 bois pesando 5,385 kilos sendo de Oliveira Castro, 26 e 1/2 ditos de 1ª qualidade, 1 dito de 2ª e 13 e 1/2 ditos particulares.	
382 kilos de peixe a 20 réis	7$640
107 cargas de farinha a 200 réis	21$400
44 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$200
10 taboleiros a 200 réis	2$000
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
33 ditos de fazendas 400 rs.	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	224$540
Rendimento do dia 1 a 18	3:890$820
Foi arrecadado liquido até hoje	4:115$360

Preços do dia :

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 280 réis a cuia

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 68 rezes para o consumo do dia 20 de Julho.

Sendo : 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 23 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 19 de Julho

NACIONAES

Arlindo—consig. á Pereira Carneiro & C.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannnha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mimosa—á Baltar Oliveira & C.
Marinho VII—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
» Congo—á Auguste Labille.
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hansa—á Fonseca Irmãos & C.
Imes—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Norddeutsch—á Henry Nuesch & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Peggy—á S. Brothers & C.
Polstyrnen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Landgren & C.
» Ville de Pernambuco—á Auguste Labille.

O signal » indica ter a embarcação sahido hoje.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido novamente os membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria na respectiva séde, na proxima sexta-feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, visto não se ter realisado a reunião anteriormente convocada por falta de numero.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 18 de Julho de 1887.

Alfredo C. Cousseiro,
2º secretario

Banco de credito real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 2º dividendo á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 3$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34. Nesse acto serão entregues as respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1887 —O gerente,
João Fernandes Lopes.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado.	£	500,000
Fundo de reserva.	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Guahy—hoje.
Araucania—a 22.
Finance—a 24.
Pernambuco—a 27.
Neva—a 29.
Camillo—a 7 de Agosto.
Trent—a 14.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—a 23.
Manáos—a 2 de Agosto.
Espirito Santo—a 3.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—amanhã.
La Plata—a 24
Magelan—a 31.
Senegal—a 4 de Agosto.
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Santos—hoje.

DE LIVERPOOL

Scultor—a 23.

DE NEW-YORK

Alliança—a 29.

Vapores á sahir

Arlindo — hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio Grande do Sul, tocando no Rio de Janeiro e Santos.

Jaguaribe — á 22, ás 5 horas da tarde, para Camossim, com escala por Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahú.

Pará — á 24, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

La Plata — á 24, para Buenos Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Navios á entrar

Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Ariel—de Terra Nova.
Armando—do Rio de Janeiro.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Camões—do Porto.
Cluta—de Terra Nova.
Erute—de Hamburgo.
Emolator—de Terra Nova.
Florence —de Terra Nova.
Farward—de Liverpool.
Honbergsund—de Cardiff.
Leander—de Terra Nova
Maria—de Terra Nova.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Petunia—de TeraNova.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Veritas—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Buenos Ayres e escala 10 dias, vapor francez « Congo », de 2444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 129, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Santos e escala - 8 dias, vapor francez « Ville de Pernambuco », de 1595 toneladas, commandante A. Chancerel, equipagem 36, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Parahyba - 6 dias, hiate nacional « S. Ambrosio », de 80 toneladas, mestre Victorino R. dos Santos, equipagem 5, carga toros de mangue ; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala - Vapor francez « Congo », comandante Lecointre, carga varios generos

Havre e escala - Vapor francez « Ville de Pernambuco », commandante A. Chancerel, carga varios generos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim e serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—	N. M. Rothschil & Sons.
Paris	»	De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	»	Deutsche Bank.
Antuerpia	»	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	»	Banco Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	»	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	»	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	»	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	»	G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido ab-intestato o subdito portuguez Manoel Francisco dos Santos, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 16 de Julho de 1887.—O chanceller interino,
Agripino Lima.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Dos premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS

EMPREZA— NAGHEL

Direcção-LUIZ MILONE

—

HOJE

Quarta-feira, 20 de Julho

—

A grandiosa opera lyrica em 4 actos, musica do maestro G. Verdi:

TROVADOR

—

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

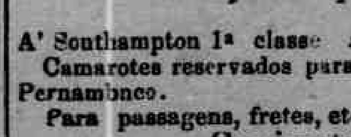
Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 23 ou 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Neva



É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.

N. 3— RUA DO COMMERCIO N. 3
1· andar

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima, o lugar nacional *Marinho 7·*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Julho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul. (Inclusive o da Victoria).

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 20 de Julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

—

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 24 de Junho, as 3 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1½ dia do dia 23.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Julho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port News, até o dia 29 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 21 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Quarta feira 20 deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de lindos objectos de electro-plate, ricos jarros de cristal e porcellana, quadros á oleo, espelhos grandes, bons moveis, e um bilhar, na casa em que residio o Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo á rua do Barão de S. Borja n. 55, para onde partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Leilão de 2 predios

Duas terças partes do sobrado sito a rua Vigario Tenorio n. 12, rendendo annualmente 400$ do qual é inquelino o agente Pestana, servindo de base a offerta obtida no 1.º leilão de 1:900$000 do Illm. Sr. José Moreira da Silva.

1 sobrado de 3 andares sito a rua de Domingos José Martins n. 38, freguezia do Recife rende annualmente 816$, por detrás do monte de soccorro.

Quarta feira, 20 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado pelo proprietario que se retira para o Rio de Janeiro, venderá a quem mais der os referidos predios, sem reserva de preço no dia e hora acima mencionado; cuja venda será livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Leilão

De moveis, 1 piano forte, espelhos, quadros, louças e vidros

Sendo: 1 piano forte, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 bonito espelho oval, 7 quadros oleographias representando um, a Ilha de Fernando de Noronha, 4 etagers, 2 bustos, 3 pares de jarros, 1 par de lanternas com pingentes, 3 lanças para cortinados, 2 escarradeiras finas de porcelana, 3 ditas de metal, diversas musicas, 1 cama franceza com cortinados, 1 lavatorio de amarello com guarnição de porcelana, 1 guarda roupa de amarello pequeno, 1 cabide de columna, 1 mei acomoda, 1 espelho, 3 pares de cortinados para portas e 7 pannos de crochet.

Uma mesa elastica de amarello de 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de columna, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 dito de amarello, 1 relogio de parede, 1 commoda pequena, 1 banquinha, 1 cama de ferro, 1 dita para criança, 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 tapete para sofá, 2 cabides de parede, 1 banca de amarello para escriptorio, 1 bacia grande para banho, louça de jantar, dita para almoço, 1 aparelho de metal para chá, garrafas, compoteiras, cabides, calices, copos, talheres e outros muitos moveis.

Quarta-feira 20 do corrente

AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 9 da Praça do Conde d'Eu

O agente Martins autorisado por uma familia que se retirou para o interior da provincia, fará leilão dos moveis, pianos e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

de bons moveis, espelhos grandes ovaes e quadrados, lindos quadros com finas gravuras a oleo, ricos jarros e vasos para flores, de crystal e porcellana, candelabros e serpentinas de electro-plate, objectos de bronze, talheres, um bilhar com seus pertences e bancos para jardim.

CONSTANDO DE:

Sala de entrada

1 serafina de jacarandá, um bilhar com todos os seus pertences, 1 mobilia de jacarandá em 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 consolos avulsos, 2 espelhos grandes com moldura de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 4 jarros de alabastro, 2 venesianas para portas, jarros para flores, quadros dourados e 1 piano de Weidona laufer.

Sala de jantar

Um aparador grande, 1 guarda-louça, 2 etagers, 1 mesa elastica com 6 taboas, 24 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 guarda comida grande, jarros para centro de mesa, garrafas, copos, porta-licores e galheteiros de phantasia.

Sala de visita

Uma mobilia de faia envernisada a cera, constando de 1 sofá, 1 conversadeira, 2 poltronas, 12 cadeiras de guarnição e 2 dunkerques com tampos de pedra e espelhos no encosto ao alto (madeira fusca), 2 espelhos dourados grandes e ovaes, 2 ditos grandes para consolos, lindos quadros a oleo com finas gravuras, jarros e vasos de crystal e porcelana para flores, candelabros e serpentinas, figuras de Biscuits, escarradeiras grandes e objectos de bronze.

Uma mobilia de junco, obra de gosto, 1 piano forte de Otto Bors, 1 estante para musica, enfeites de mesa e 1 mesa de jogo.

Sala de detraz

Uma mobilia de mogno com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 candelabro, jarros de pedra, ditos de crystal e porcelana, escarradeiras.

Objectos de electro-plate

Salvas, bandejas, porta-gelo, bules, jarros chinezes, pratos para parede, candelabros, castiçaes, facas, garfos, colheres, 1 porta-garrafas, galheteiros e muitos outros artigos.

Quartos

Camas francezas, guarda-roupa, guarda-vestidos, toilets, lavatorios, commodas grandes, 2 marquezões, 1 sofá, 1 mesa redonda, 1 cama de mogno e 1 berço.

Objectos avulsos

Tres venesianas de caixa, 2 bancos americanos para jardim, 4 ditos grandes com pés de ferro e assentos de madeira e 2 ditos menores.

Quarta-feira, 20 de Julho

No sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 55

Antonio Gonçalves de Azevedo, em viagem para a Europa, com sua familia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia á rua do Barão do S. Borja n. 55.

Os referidos moveis e mais objectos são todos novos e de gosto, por terem vindo ultimamente da Europa.

A's 10 horas e 5 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, o qual principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma vacca de raça taurina e um cavallo de sella.

Leilão

De moveis, miudezas, espelhos, ferragens, louça, vidros, vinhos, papel, maysena, brinquedos, etc.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria 24

Um piano, 4 mobilias, sendo de jacarandá, junco, mogno e pão-carga, 2 fiteiros, 1 guarda-louça, 2 mesas elasticas, sendo 1 redonda e nova, 1 guarda-roupa, 1 commoda, secretarias, toilets, lavatorios, estante, camas para casal, berços, 2 cabides para alfaiate, mesas, cadeiras avulsas, 1 velocipede, candieiros, relogios, quadros, jarros, copos, calices, 10 bancos de madeira, 1 banheiro de choque, machinas para limpar facas, para fazer plissée, bater ovos e massas, 2,000 bachimbos, 1 lustre para gaz carbonico, realejos, ferragens, miudezas, grande quantidade de brinquedos e outros muitos artigos, que estarão á vista aos concurrentes.

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do que acima se declara e alugar-se-ha a mesma casa.

Leilão

De miudezas, ferragens, lonas, calçados, ballanças e perfumarias

Quinta feira 21 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 34

(Em liquidação)

O agente Pinto levará a leilão, por liquidação, um completo e variado sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 34, onde espera a concurrencia de seus freguezes e amigos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 1 piano, moveis e vidros

O agente Brito, autorisado pelo Illm. Sr. major João Francisco Ribeiro, que retirou se para o sul, venderá o seguinte: 1 piano, 1 importante mobilia de mogno, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 costureira, 1 toilet, 2 commodas, 1 mesa de jantar, 1 berço, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 mesa com estante, 1 armario, cadeiras de guarnição e de balanço de amarello e junco, lavatorio e quartinheira, jarros, candieiros para kerosene, quadros, lanternas, relogio, louça, vidros, facas, colheres, trem de cozinha, 1 burra gorda e mansa para carroça, 1 carinho e outros objectos.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 10 e 1½ horas

A' rua de Marcilio Dias n. 137

Leilão

De uma esplendido e grande collecção de crotos (cerca de 1,200 peis) de todas as qualidades, e uma infinidade de peis de roseiras.

Quinta feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Palma n. 23

O agente Martins autorisado pelo Sr. Filomeno José de Souza, fará leilão do importante collecção de crotas e roseiras de seu jardim á rua da Palma n. 23.

AO CORRER DO MARTELLO

Para acabar

Leilão

de papel para embrulho (avariado), dito de côres fardos, velas stearinas Apollo em caixas, 12 peças de cabos de cairo de 2 1½ a 4 1½ polegadas, 6 duzias de pás de ferro, 20 peças de estopa grossa, diversas ferragens e miudezas, 1 cofre prova de fogo, armação ingleza, carteiras e miudezas.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 10 1½ horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 34

Grande leilão

De bons moveis, piano de cauda, quadros, espelhos, objectos de artes, louças, vidros, objectos de electro-plate, e 3 lustres sendo, um de crystal de 6 luzes, um dito de dito para 4 luzes, e um dito de bronze para 6 luzes.

Sexta feira, 22 do corrente

A'S 10 1½ HORAS

No palacete sito á rua do Riachuelo n.... que foi do Sr. José de Vasconcellos

CONSTANDO:

Sala de entrada

Uma mobilia de mogno estufada composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 dunkerques e 1 jardineira, 2 bancos de mogno para jogo, 1 etager grande de madeira preta com pratileiras de crystal e marmore (obra especial) 1 rico e grande relogio de bronze e marmore, 2 grandes figuras de metal, 2 lindos grupos de biscuit sobre pedestaes, 1 grande candelabro antigo de bronze dourado, com 5 lanternas, 2 serpentinas prateadas, 3 sanefas douradas para cortinados, 4 bustos de biscuit, 1 porta cartões grande de metal, 2 escarradeiras, 1 caixa de jogo, 2 pares de jarros grandes, 2 cadeiras de balanço, 1 rico lustre de crystal para 6 luzes.

Segunda sala

Um grande divan central para 12 pessoas com 24 palmos de circumferencia sobre 10 de altura, obra unica aqui na provincia, 1 grande piano forte de cauda do fabricante Hertz, piano este que já tem servido em tres concertos no Theatro Santa Isabel, 1 grande etager aparador de nogueira, com 8 palmos de largo, sobre 12 de alto (movel importante) 2 consolos de mogno, 1 relogio de metal com 2 1/2 palmos de largura sobre 3 de alto representando o grupo de uma amazona cahida de um cavallo, um grupo de bronze das celebres estatuas chamadas cavallos de Marly com 2 1/2 palmos de largura e 3 de altura (importante obra de arte) 2 estatuas pequenas de bronze representando a pesca e a caça, 2 figuras de metal representando antigos escudeiros cujas lanças servem de conductor para gaz carbonico, 1 pequeno candelabro de metal para toilet de senhora, 1 par de vasos de porcelana, 1 par de vasos de cobre japonezes (obra esquisita, 1 mesa oval de nogueira, 1 estante para musica, 1 par de vasos pequenos, 1 estante para musica, 2 porta-cartões, 1 tinteiro, 1 porta-fumo, 2 jarros pequenos do metal dourado, 1 castiçal de bronze obra antiga, 1 jarro de terra cota, 2 porta-flores de crystal e bronze, 1 jarro dourado de faiance, 1 porta-flores de mogno, 1 candelabro de metal, 1 figura de biscuit, 1 candieiro para gaz com pé de bronze dourado, 1 grande espelho oval, 2 quadros grandes de paizagens de oleographia, quadros chromo-lithographia, ditos de pintura e muitos outros quadros.

Salla de jantar

Um aparador, 4 consolos de jacarandá com pedra, 1 serpentina e 2 candelabros, 2 vasos de terra cota, 2 lanternas e castiçaes, 1 relogio pequeno de metal, 2 etagers, 1 caixa de costura, 2 candieiros inglezes, 1 mesa redonda com pedra, 5 lanças, 1 quartinheira de pedra marmore, 2 aparadores imitação a bambú, 1 mesa elastica de 8 taboas, 1 guarda-louça, 1 buffet de amarello, importante peça para um hotel ou club, 1 quartinheira, 1 lindo quadro grande, porcelana, copos, garrafas, compoteiras, 1 quartinheira de pedra marmore, 2 aparadores imitando bambú, 1 mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda-louça, 1 buffet de amarello, importante peça para um hotel ou club, 1 quartinheira, 1 quadro grande, porcelana, copos, garrafas, compoteiras, calices, manteigueiras de vidro, fructeiras, porta gelo, 1 torrador e 1 machina para café, facas, colheres, bandejas, salvas e grande quantidade de objectos miudos.

Saleta

Uma machina de costura, 1 quartinheira, meia mobilia de junco com encosto de palha, 1 panorama de Pernambuco, 1 relogio de parede, 1 vista da Bahia e 1 dita do Rio.

Sala do andar superior

Uma boa mobilia de jacarandá massiço, com carriteis, composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 mesa oval de mogno com pedra, 1 ottomana central para 6 pessoas, 1 cadeira poltrona, 1 candieiro inglez, 6 jarros para flores, 2 quadros, 1 rico espelho para salão, (obra de novidade.

1º quarto

Uma cama de mogno para casal, 1 toucador de mogno com pedra, 1 lavatorio-commoda de mogno, 1 grande guarda-roupa de mogno, dividido em 3 compartimentos e 2 lanças para cortinados.

3º quarto

Uma cama franceza, 1 lavatorio de mogno, 1 estante para senhora, 2 jarros, 1 espelho, 1 cabide de columna, 1 guarda vestidos e 1 bidet.

4º quarto

Uma cama de ferro, 1 commoda-lavatorio preto, 1 cabide de parede e 1 cadeira secreta.

O agente Gusmão autorisado por uma respeitavel familia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Entrega e pagamento em acto continuo.

Agente Burlamaqui Leilão

De divida activa na importancia de...... 2:554$410, do espolio de Antonio Alves Lebre Sobrinho

Sexta-feira 22 de Julho

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas, a requerimento do inventariante José Nogueira da Silva, do mesmo espolio acima, levará a leilão as dividas mencionadas.

Os Srs. pretendentes desde já podem vir examinar as referidas dividas.

Agente Burlamaqui
Leilão de predios

Sexta feira 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Moura & C., levará a leilão 3 casas terreas á travessa de S. Miguel, sob ns. 50, 52 e 54, todas com porta e janella, 2 salas, 2 quartos e quintal. Outra sob n. 21 á rua de Motocolombó, com os mesmos commodos e quintal murado, todas na freguezia de Afogados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10 e a casa da rua do Bartholomeu n. 58, na rua do Pilar n. 125.

— Precisa se de uma cosinheira; na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— Aluga-se por 8$000 mensaes metade da casa n. 99 á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello; assim como vende se um par de consolos e um marquezão, tudo em bom estado e por preço razoavel: quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um feitor; no sitio do Dr. Valença, proximo da estação da Jaqueira, na estrada de Apipucos.

— Aluga se o sobrado sito á estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados; a tratar na loja do annel de ouro, rua do Cabugá.

— Precisa se de uma ama; na rua do Padre Floriano n. 40, 2· andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Professora

Uma senhora de boa conducta, habilitada em ensinar primeiras lettras, trabalhos de agulha e principio de musica (piano), deseja empregar-se em algum engenho; podendo, quem precisar, entender-se no escriptorio á rua do Imperador n. 81, sala de detraz, que achará com quem tratar.

PILULAS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Plantas

Vende-se grande quantidade de plantas, roseiras, crotons, parreiras, romeiras, figueiras e outras muitas qualidades de flores, que só á vista do comprador: a tratar na rua da Aurora n. 85, merciaria.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, temos vendido a nossa taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 2, á viuva Aguiar & C., cuja venda fizemos livre e desembaraçada de qualquer onus até o dia 8 do corrente mez, porém se alguem se achar com direito á mesma apresente se no prazo de tres dias.

Recife, 19 de Julho de 1887.

A. Gomes & C.

XAROPE

e

VINHO DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço** e **Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Ca

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Manoel Antonio da Cunha

Manoel Fernandes da Costa e sua familia mandam resar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu muito presado compadre e amigo, Manoel Antonio da Cunha, fallecido em Portugal, e convidam aos parentes e amigos e aos do finado, para esse acto de religião e caridade.

Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher D. Joaquina de Figueiredo Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, o capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, no dia 20 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, no oratorio particular do engenho Minas Novas, ás 8 horas da manhã do referido dia; e para tão piedoso acto de religião, convidam seus amigos e parentes.

OS BONS E NOVOS BARATEIROS

20 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 20

(Junto ao Louvre)

Merinós de côres com duas larguras, a 800, o covado.
Cachemires de listras para vestidos, alta novidade, a 400 rs., o covado.
Percales de côres, a 240 rs., o covado.
Esguião pardo de linho, a 380 rs., o covado.
Cambraia bordada, a 5$500, a peça.
Cretones de côres, de 280 a 400 rs., o covado.
Zephyres de côres, a 200, 240 e 320 rs., o covado.
Setinetas lisas e lavradas, a 360, 400 e 440 rs., o covado.
Alpacas de côres, lisas, a 280 rs., o covado.
Grande sortimento de lãs para vestidos, por barato preço.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$900, o metro.
Bramantes de algodão, a 800 e 1$100, o metro.
Pano da Costa, a 1$100, o covado.
Velbutinas de côres, a 800 rs., o covado.
Pechinchas em madapolões, aproveitem!
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300, o metro.
Leques transparentes, ultima novidade, a 2$500, um.
Espartilhos para senhora, a 5$000, um.
Bordados tapados, finos, de 500 a 2$000, a peça.
Cortinados bor0addos50a6,$ e 8$000, o par.
Lençóes de bramante de linho, muito encorpados, a 3$000, um.
Cobertas do ganga, forradas, a 3$000, uma.
Chambres para homem, a 5$000 e 6$000, um.
Toalhas felpudas para banhos, a 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
Lindos fichús, de renda de linho, a 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, completo sortimento.
Camisas de linho para homem, sem punho e sem collarinhos, o que vem de melhor a este mercado, a 54$000, a duzia,
Ditas de lã, a 5$000, uma.
Colletes de flanella com meia manga, a 3$500, um.
Ditos de dita sem mangas, a 3$000 um.
Completo sortimento de ceroulas, collarinhos, gravatas, meias para homens, crianças e senhoras, por menos preços que em outra qualquer parte.

PARA OS SENHORES AGRICULTORES

Algodões do Rio, de 1.ª qualidade, a 320 rs., o metro, em porção faz-se o desconto.
Ditos da Bahia, brancos, a 320 rs., o metro.
Ditos brancos, lisos, a 3$000, 4$000, 4$600 e 5$000, a peça.

PARA ACABAR

Mallas americanas para viagem, a 10$000 e 15$000, uma; é baratissimo!

Para banho do mar

Costumes para homens, a 8$000, um.
Ditos para senhora, a 10$000 um
Ditos para meninos, a 5$000, um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

Telephone n 158

AMARAL & C.

MUZEU DE JOIA

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composção de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brasil e do estrangeiro

CASA FELIZ

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado vendeu da 7ª loteria extrahida no dia 18 do corrente a sorte de 200$ em o n. 1585, a sorte de 102$ em o n. 282, as sortes de 50$ em os ns. 47 e 146.

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria do novo plano de 12:000$000 garantido a beneficio das intituições, de caridades e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Hotel D. Antonio

No Caminho Novo

D. Julia Koblet de volta do Rio de Janeiro, demorando-se alguns dias nesta provincia, trouxe novo sortimento de vestidos feitos, chapéos e outros artigos de alta novidade para senhoras, e toma a liberdade de convidar as Exmas. familias, afim de visitarem a sua exposição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de mercadorias; na rua Vidal de Negreiros n. 28.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23 – RUA PRIMEIRO DE MARÇO – 23

Da 7ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos: 1288 e 6892 com 30$000 cada um.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8ª loteria da provincia em beneficio das instituições de caridade e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Extracto de Malta de Kleper

Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltoss, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, cancros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito
34—Rua do Rosario—34
Pharmacia e Drogaria
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Troca-se

Um sitio em Beberibe, por uma barcaça: a tratar no trapiche VIANNA, Forte do Matto.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o maior feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; na rua Imperial n. 17.

Casa para vender

Vende-se uma pequena casa na rua do Alecrim n. 9; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na traversa do Peixoto n. 55.

Casas

Aluga-se duas excellentes casas, com agua, gaz e bons sitios, rua dos Guararapes n. 76, Recife, e rua do Bemfica n 38, Passagem da Magdalena: a tratar com José Antonio Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Precisa-se

comprar cinco casas terreas na freguesia de Santo Antonio, preferindo-se nas seguintes ruas: Cruzes, S. Francisco, Roda, travessa dos Expostos, S. Bem Jesus das Crioulas, Cambôa do Carmo ou das Flores; quem tiver para vender dirija-se á rua de Santo Amaro n. 5 A.

Ama

Precisa-se de uma para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Bella numero 35.

Ama

Na rua do Rangel n. 58, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia; na rua da União n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30, á rua da Madre de Deus.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7---Rua 1º de Março (antiga do Crespo)---N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS,
AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS,
DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO,
ESCROFULAS, DEBILIDADE,
CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS
E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANC. M. da SILVA & C.
[illegible] Brazil.

Casimiro Lucio Jorge

D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge, seus filhos, genros e noras, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado e presimoso esposo, pai e sogro, Casimiro Lucio Jorge, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no dia 21 do corrente, setimo de seu passamento, nas matrizes de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e na de Palmares, ás 9 horas da manhã; pelo que desde já se confessam gratos a todos por mais este acto de caridade.

José de Azevedo Lages

José de Azevedo Lages Filho, sorprehendido pela infausta noticia do falfecimento de meu presado pai, José de Azevedo Lages, em Portugal, roga aos seus parentes e amigos e caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na igreja matriz de S. José, no dia 22 do corrente, ás 7 1[2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; e desde já antecipa seu agradecimento.

Emilio Ambrosio A. Falcão, Alfredo A. Falcão, Joaquim Alves Barbosa, Joaquim Alves Barbosa Filho, José Thomaz da Costa, Francisco Alves Thenorio, Estevão Alves Barbosa, Domingas Paulina Ayres, Amelia de Azevedo Thenorio, Herundina Alves Thenorio, Philomena Alves Thenorio, Brigida Oliva da Costa, Olindina Alves Thenorio, Elvira Alves Thenorio, João Henrique Brandão, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados do inditoso José Alves Thenorio, mandam resar ás 8 horas do dia 20 do corrente, nas igrejas do Espirito Santo, Monteiro e Gloria de Goitá mi sas por sua alma, e convidam aos seus amigos e aos do finado, para assistirem, e agradecem do intimo d'alma áquelles que lhes prestaram tão philautropicamente os ultimos auxilios, e jámais se esquecerão dos distinctos e honrados patrões do finado, que tão generosamente o soccorreram.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicando ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Rosario n. 59
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisies, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2?

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

LEITE NATURAL

(Seiva)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo concise, claro e seguro de cbrar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edição

consideravelmente augmentada e annotada.

Vende-se unicamente em Pernambuco.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA —43

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data venderam aos Srs. Jeronymo & C., seu estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua do Conde da Boa Vista n. 79, que gyrava sob a firma de Caneiro & C., livres e desembarado de qualquer onus

Recife, 4 de Julho de 1887.

Carneiro & C.

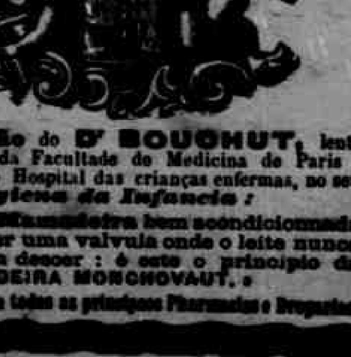
MAMADEIRA-BOMBA

MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata



Opinião do **Dr BOUCHUT**, lente aggregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiene da Infancia:***

«Uma **Mamadeira** bem acondicionada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: é este o principio da **MAMADEIRA MONCHOVAUT.**»

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Cirurgiães dentistas

Frederico Maia e Patricio Moreira, tendo se associado no mesmo consultorio, á rua Duque de Caxias n. 60-A, podem ser procurados as horas do costume.

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky
Dito " " " "
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phospboros. Amesfosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Tinta preta

INALTERAVEL

E

COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL

38 Rua do Imperador 38

Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino

EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL

na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco:

R. SULZER & SILVAIN S.

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

O vinho Mourisca

Agradavel noticia

Este delicioso e tão apreciavel vinho de mesa, acaba de chegar pelo *Sully* e acha-se á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8 unicos possuidores.

Mudança de escriptorio de advogado

O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio para o 1º andar, segunda sala, do sobrado n. 2 da rua estreita do Rosario, onde póde ser procurado ás horas do costume, das 9 1[2 em diante.

Engommadeira

Na rua das Calçadas n. 54, lava-se e engomma-se com muita perfeição e preço commodo.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. (Passagem da Magdalena).

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier**, de Pariz. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do **Brazil** *e do* **Portugal.**

MUTILADO

ILEGIVEL

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habirlitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em rabalhos photogrophicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do **Doutor ADDISON**
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. *Unico Fabricante deste Producto*
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em **Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Cia.**

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

[illegible] a vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tac[illegible] [illegible]didas, batidas e caldeadas.
Crivaç[illegible] e diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas d fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e prestesa.

VENDAS

— Vende-se nas principaes livrarias desta cidade methodos para plantar com vantagem cacáo, café e fumo de Havana, e fórma do beneficiamento para exportação, por João Fernandes Lopes
Preço—1$000.

Aproveitem
E' para acabar os artigos seguintes:

Madapolão americano de custo de 12$ a peça, com um pequeno toque de mofo a 5$500 e 6$000.
Dito Boa-Vista de 7$ por 5$000.
Algodãosinho marca T com pequeno toque de avaria por 5$000 a peça.
Fustões brancos, largo, de custo de 500 e 600 réis a 240 e 320 réis o covado.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de cores a 4$500 e 5$000.
Surá de linho, novidades, com um metro de largura de preço de 800 a 320 réis.
Cretone americano e percalias a 240 réis.
Casimiras felpou para vestidos de senhoras de 500 a 240 réis.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 4$ e 5$ a 2$200 e 3$500.
Armures de quadros, de 600 rs. a 360 réis.
Meias inglezas sem costuras, para senhora, de 12$ a 6$000.
Zephiros de quadros a 120, 140 e 240 réis.
Camisas inglezas para homens, de 60$ a 36$.
Setins de todas as cores a 1$000 e 1$200.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.

Loja das Estrellas
56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56
Telephone n. 210

Flos Sanctorum

Vende-se esta obra em seis volumes, nova, e por preço commodo ; na encadernação da Congregação, casa do Candido Simões.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é [illegible] ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos [illegible] armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

CAVALLO
Vende-se um cavallo de sella bastante gordo e grande, castanho andrino, andador de baixo a meio : a tratar na rua da Roda, cocheira de José de M.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

RECLAME
Uma experiencia
O GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A (ESQUINA)

Resolvendo liquidar grande variedade de artigos por preços incontestaveis, expõem a apreciação publica os seguintes artigos:
Popelines de seda a 500 rs. o covado.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Cambraias bordadas com salpicos de cor a 6$000 a peça.
Madapolões de 7$ a peça por 5$500.
Meias francezas para homem a 7$000 a duzia.
Bordados tapados e transparentes de 500 a 1$500, com pequeno defeito.
Cortes de cretone por preços sem competencia.
Leques transparentes, grande novidade, 2$000 um.
Ditos de setim a 5$000, vale 8$000 um.
Cachemira de duas larguras de 1$000 a 1$400 o covado.

Em continuação :
Zephiros de uma só côr tecido légér á 320 rs. o covado !!!
Brim pardo liso á 320 rs. o covado.
Dito dito tecido de esguião para vestidos á 500 rs. o covado, é grande pechincha !!
Lenços abainhados á 2$ a duzia !!!
Algodões lisos industria nacional á a peça.
Camisas de cretone com pequeno defeito á 2$000 !!!
Esteiras americanas com ligeiro toque de avaria á 1$200 a jarda é grande pechincha !!!

Artigos exclusivos
Lindissimos cortes de casemira para calça padrões de apurado gosto !!!
Especialidades em extractos como sejam: Ritta Sangalli, Porte Veine, Guarany, Brisa de las Pampa, etc. etc.
Plastron de cores claras e escuras — sui generis — na especie e muitos outros artigos recommendaveis pelo aprimorado gosto e qualidade.
SEMPRE NOVIDADES
No armazem do Louvre
DE
Francisco Gurgel & Irmão
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A
Esquina

Bom emprego de capital

Vende se uma padaria com seus pertences, localisada no melhor ponto da capital. O proprietario da mesma vende por ter de retirar-se para fóra da cidade; a tratar no Caes do Apollo n. 67.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia ; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

Chalet para vender

Vende-se um elegante e bem construido chalet, sito em Parnameirim, em frente a estação da viaferrea de Apipucos, com commodos sufficientes para qualquer familia, com agua e gaz encanados e um bom sitio, por preço rasoavel ; a tratar na rua do Bartholomeu n. 40.

Sitio na Magdalena

Vende-se ou aluga-se uma casa e sitio na Magdalena, junto do largo do viveiro ; a tratar na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março numero 2.

A Revolução
O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer
Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis dito.
Crepo idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retros a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.
Henrique da Silva Moreira

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo ; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Resumo para não cahir no esquecimento!!
Invisiveis com missangas douradas.
Fitas diaphanas a picot e muitas outras de modernas cores em todas as larguras.
Leques diaphanos á 2$500.
Bicos pardos, mesclados, crême e branco bonitas collecções.
Caixas para costura 2$500 e 3$500.
Espartilhos para senhoras a preço de 4$, 5$. 7$, 9$ e 14$000.
Ditos para meninas (petit-femme) á 4$000.
Bonita variedade em luvas de seda.
Nova collecção de encarrugados para vestidos e plissés.
E muitos outros artigos que por não fatigar as amaveis leitoras, não mencionamos, porém, lembramos tambem uma honrosa visita a casa Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias. Nova Esperança !

Attenção

Vende-se um rico piano de tres cordas, quasi novo, autor Blon, assim como um toilet de mogno, tambem obra boa ; a ver na rua da Palma n. 69, junto do sobrado, das 11 horas ao meio dia.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte do Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Vinho Mourisca
(PROPRIO PARA MESA)

João Ferreira da Costa, acaba de receber pelo SULY, nova remessa deste importantissimo vinho que por ser de excellente qualidade e fino paladar se torna recommendavel.

Os Srs. apreciadores encontrarão esta excellente pinga em casa dos Srs. Justo Teixeira & C. successores á rua da Penha n. 8.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucer. & Genro

1 Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de [illegible]........ os 100 frascos 200 fr.
4 Rancio ou essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.
Depositarios em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & C.

Vende-se

o sobrado de um andar na rua da Larangeira n. 26, freguezia de Santo Antonio ; a tratar na rua do Hospicio n. 23

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1a qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM !

Anquinhas a 1$500, uma.
Lindo sortimento de cadeia de plaquê americana.
Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.
Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.
Lindos broches de plaquê americano a 4$.
Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.
Lindas guarnições para toilet, a 12$.
Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.
Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.
Idem para letras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.
Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.
Espartilhos de linho a 3$.
Lindas capellas com vêos, para noiva, de 8$ a 15$.
Ramos de flôres de laranjeira, de 1$500 2$500.
Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$.
Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.
Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ a duzia.
Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.
Sabonetes de diversas qualidades.
Para toilet :
Agua Florida e Celeste.
Idem Divina.
Idem Oséa.
Pós de arroz Florida
Idem idem Oséa.
Idem idem Regina de Gelle Fleres.
Para o lenço :
Essencia Rita Sanglay.
Idem Ixora.
Idem Aida Bouquet de Exposição.
BARBOZA & SANTOS

Pechinchas !
REAES !
Na antiga casa Carneiro da Cunha
Admirem !

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito !
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito !
Cachemiras felpudas a 1$ a dito ! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito ! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito !
Cretones de côres firmes a 240 o dito ! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito !
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia !
Ditas de cretone finas a 24$ a dita !
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita !
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita !
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita !
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro !
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500 !
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça !
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas !
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

LOTERIA DO CEARA
15:000$000
EXTRACÇÃO INSTRANSFERIVEL DO 14.° SORTEIO DA 3.a LOTERIA
a 25 do corrente

Os bilhetes desta acreditada loteria acham-se á venda nas seguintes casas: Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Telegramma o lista no dia da extracção

Oleo de Figado de Bacalhau
do **Dr DUCOUX**
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO
60:000$000
Corre a 22 do corrente
Em beneficio da Instrucção Publica da provincia
Esta loteria é dividida em partes
Extracção da 1.a parte da 1.a loteria
Bilhetes á venda na Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSAO DE 28 DE JUNHO

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Sr. presidente, permittam V. Exc. e a camara que eu me faça hoje rebelde aos conselhos da consciencia, em obediencia, aos quaes me conservo ordinariamente distanciado da tribuna, deixando este posto aos mais competentes do que eu. (Não apoiados) Não é sem razão que costumo proceder assim; é que eu, além de outros motivos, procuro evitar occasiões, como esta, em que venho occupar a attenção da camara, quando seu recinto parece ainda impregnado das cousas religiosas, de que acaba de fallar-nos o talentoso deputado pelo 2· districto da provincia do Pará, que me antecedeu na tribuna, tendo eu de discorrer sobre cousas aliás muito mundanas.

Levam-me, Sr. presidente, a tomar essa grande responsabilidade, diante da qual me assusto sempre, uns certos deveres a que me julgo obrigado, já perante o paiz, cujos interesses não me podem ser indifferentes; já perante minha provincia, por cuja sorte e destinos estremeço com sinceridade, já perante os amigos politicos que me distinguiram com o honroso mandato que mais uma vez me trouxe a este recinto, e á gentileza e confiança dos quaes devo corresponder; já, finalmente, perante o governo, a quem, para bem auxiliar, devo dizer a verdade, dando-lhe informações a respeito de certos assumptos, e fazenda até, si for preciso, algumas queixas, embora no tom o mais amistoso, e de modo a não crear-me incompatibilidades junto a um gabinete de amigos politicos, no seio do qual me desvaneço de contar até amigos particulares.

O Sr. Coelho Rodrigues dá um aparte.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Si alguma queixa eu fizer, não deve isso causar admiração á Camara, que já tem ouvido de oradores inscriptos a favor, discursos verdadeiramente opposicionistas...

O Sr. Araujo Góes: — Notei isto no discurso do nobre deputado pelo Piauhy.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Para desempenhar-me de um tal compromisso, terei necessidade de occupar-me de diversos assumptos, alguns dos quaes, talvez, sem relação immediata com os negocios que correm pela pasta do imperio; espero porém, que essa liberdade me será relevada attenta a largueza que o debate permitte.

Senhores, quando a situação passada, depois de arrastar-se de erro em erro, no meio da mais desoladora esterilidade, especialmente depois da reforma eleitoral, que aliás foi obra dos dous partidos militantes, chegou ás apertadas circumstancias de agarrar se á questão servil como a uma taboa de salvação; eu, que modestamente servia ao meu partido, como um dos mais obscuros collaboradores de sua imprensa (muitos não apoiados) já nesta corte, já em minha provincia...

O Sr. Pedro Luiz: — Muito digno.

O Sr. Juvencio de Aguiar: —... tive occasião de commentar aquelles erros, e lamentar mais um largo periodo para o progresso e desenvolvimento do paiz, esse immenso gigante de riquezas, e para quem parecem retardados uns destinos tão grandes come elle.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Si os homens não fossem pequenos.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Desilludidas assim mais uma vez minhas esperanças, que mais uma vez tinham ingenuamente acreditado em bellas porém falsas promessas, voltei-as para uma nova situação; e essa, effectivamente surgiu, ha perto de dous annos, a 20 de Agosto, com um gabinete que trazia em seu seio estadistas experimentados, esperanças promettedoras, manifestas aptidões, e tinha á frente uma gloria do partido conservador apoiados), um velho chefe, que por um chefe novo havia sido sagrado o chefe dos chefes, o pontifice da grey.

Quando o fio telegraphico levou á minha provincia a noticia desse acontecimento, noticia que foi alvoroçar as esperanças de quasi todo o paiz, abatido e descrente, as soffreguidões de meu patriotismo levaram-me a enfiar olhares curiosos pelo futuro, e, lá, os meus bons desejos, o meu egoismo partidario, como que esboçaram uns bellos triumphos e umas victorias brilhantes para o meu partido.

As circumstancias, que eram, infelizmente, criticas para o paiz, por isso mesmo pareciam propicias para o governo que quizesse metter hombros ao patriotico empenho de regeneral o.

Com effeito, senhores, o paiz acabava de sahir das mãos dos nossos adversarios destallecido, empobrecido, descurados os seus mais vitaes interesses, e até, nos ultimos dias da situação que cahiu, agitado imprudentemente por uma idéa, que teria sido muito melhor servida, se tivesse sido bem encaminhada.

O Sr. Mascarenhas dá um aparte.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Além de completa deturpação de todos principios fundamentaes de nossa fórma de governo, de repetidas invasões do executivo contra o parlamento, de uma reacção constante e frenetica, provida por aquelles mesmos que hoje clamam contra uma reacção que não existe, porque, senhores, em vez della, talvez se podesse enxergar uma excessiva tolerancia (apoiados), além de um verdadeiro cardume de erros, quantos legados penosos e cheios de onus vieram ás mãos da nova situação! Quantos males e desastres, pedindo remedios e reparos!

A reforma eleitoral, senhores, esse padrão de gloria que devia ser respeitado; essa arca santa em que não deviam tocar mãos sacrilegas; talvez, o unico attestado que foi recolhido pela historia para que a situação passada não ficasse sem um vestigio de sua passagem pelo poder; que provocou uma discussão brilhante; que sahiu do accordo de ambos os partidos, e foi, em sua primeira experiencia executada de modo a provocar honras e elogios para o seu illustre autor, honras e elogios que não soffreriam a menor restricção, si o honrado Sr. conselheiro Saraiva tivesse presidido até ás utimas verificações de poderes da primeira camara eleita pelo novo systema...

O Sr. Araujo Góes: — E sinão tivesse a seu lado quem contrariasse surdamente, que era o Sr. Dantas.

O Sr. Juvencio de Aguiar: —... a reforma eleitoral, digo, foi, logo na sua segunda prova, torturada, tristemente desmoralisada.

As finanças do Estado, que, infelizmente ha muito, vão máo caminho, durante a situação passada chegaram aos seus ultimos apuros. Todos sabem o estado em que ellas passaram ás mãos da nova situação; muitos conhecem, talvez, os canaes por onde se escoou parte dos dinheiros do Estado.

A instrucção publica, senhores, especialmente a instrucção publica superior, foi por tal modo baralhada e desorganisada a pretexto de reforma..

O Sr. S. Mascarenhas. — E' um verdadeiro chàos.

O Sr. Juvencio de Aguiar: —... que, de incompleta que era, ficou impossivel, impraticavel. (Apoiados.)

Umas ancias inconsideradas de reformar, estudando menos o estado de nossa cultura, do que o nosso; umas ambições de gloriolas ephemeras, porque, senhores, são gloriolas e são ephemeras essas que provém de trabalhos destinados por sua natureza á rapida duração; umas pretenções de popularidade entre estudantes, aos quaes, entretanto, fez-se um verdadeiro desserviço, de que elles mais tarde sentirão os effeitos; tudo isto veio desorganizar o que havia feito em materia de instrucção; tudo isto veio mutilar, para construir um cahos, aquillo que, ao menos, tinha o merito de obedecer a um systema, embora não tivesse este attingido ás condições desejaveis; tudo isto veio macaquear instituições e legislações estrangeiras, impraticaveis entre nós, o que aliás é um dos nossos séstros, e o que produz muitas vezes umas reformas — permitta-me a Camara a comparação — que dão ares de um indio vistido de casaca, de tacape em punho em vez de bengala e de cocar na cabeça, em vez de chapéo. (Riso.)

E a soffreguidão em fazer semelhantes reformas, senhores, foi tal, que os governos, que as andaram fazendo, julgaram-se autorisados a presciudir da interferencia do parlamento, e as fizeram sem a necessaria autorisação.

Tenho idéa de que nesta casa em um brilhante discurso foi profligada essa irregularidade pelo nobre deputado por S. Paulo, actual ministao da agricultura.

A questão servil, senhores, tambem não sahio das mãos da situação passada tão limpa e correcta como poderia ter sahido.

Infelizmente para a historia dessa questão e para a calma e regularidade que deviam presidir a todas as evoluções por que ella tinha de passar, digam o que quizerem, proteste quem protestar, ella não foi levada até ás alturas do poder pelo desejo sincero de apressar-lhe a solução; ao contrario, ella foi apanhada como um recurso de occasião, como um recurso extremo de vida; ella foi agarrada, como pelo naufrago são agarrados os destroços de um navio que começa a desconjuntar-se. (Apoiados.)

Com effeito, senhores, a situação passada estava gasta; tinha cahido na maior impopularidade; o poder havia estado em leilão (é uma phrase já muitas vezes, repetida); o governo de então como que se perdia por entre as cousas de segunda ordem; e no meio da indifferença geral, havia apenas uma idéa, que impressionava um tanto a opinião publica: — era a libertação dos escravos; e os seus propagandistas, aproveitando-se com habilidade da situação, tirando todo o partido da atmosphera morna, que, por assim dizer, enlanguecia todas as outras idéas, activaram seu trabalho, accenderam todos os morres, e nos dominios da opinião publica elevaram a questão até ao primeiro plano.

Para os apostolos da idéa, toda a situação, todo o governo eram bons, contanto que ella pudesse chegar até ás altas regiões, contanto que ella conseguisse aquecer-se junto ao poder. Por outro lado, a situação sentia fugir lhe o terreno debaixo dos pés, sentia-se abandonada, e procurava impressionar a todo custo fosse como fosse a opinião publica em seu favor D'ahi o facto que ha pouco assignale: a questão servil agarrada como taboa de salvação.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Foi um pretexto, não foi um motivo.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — E' por isso, senhores, que a lei que d'ahi proveio não sahio tão completa que satisfez aquelles que a haviam imposto, não sahio tão perfeita que não provocasse reclamações e protestos, logo na sua regulamentação e em sua execução. E não podia deixar de ser assim, senhores, porque essa lei tinha sido, por um lado, uma verdadeira imposição, e, por outro, uma concessão forçada.

Um Sr. Deputado: — Não satisfez o opinião publica.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — E' ainda poo isso, senhores, que o paiz presenciou, durante a elaboração dessa lei, as scenas que todos conhecem; é por isso que a ordem publica correu risco, correndo risco tambem a dignidade desta camara, offendida na pessoa de alguns de seus membros e até na do seu presidente. (Apoiados.)

Um Sr. Deputado: — Era o governo da anarchia.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Está duro, mas é a verdade.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — E' porque eu tinha no espirito estas tristes impressões, estas pungentes convicções, que, quando recebi, senhores, a noticia do reviramento politico que poz em scena a nova situação, accentuei ainda mais as esperanças que já de ha muito estavam voltadas para o meu partido, para elle, como ha pouco disse, antevi glorias e triumphos brilhantes.

Recolhido á minha obscuridade (não apoiados) durante a sessão passada e de lá até hoje, esperei silencioso que fosse iniciado o patriotico empenho da regeneração do paiz.

Sei que não é tarde, porem sei tambam que já é tempo; e aquillo a que o governo parece já ter mettido hombros, se me afigura que vai devagar, ou muito me faz errar nesse juizo a soffreguidão dos meus bons desejos.

Aproveito a opportunidade para dizer, com a publicidade com que se dizem as verdades na tribuna, aquillo que outros talvez entendam só dever ser dito em segredo, aos ouvidos do governo. Aproveito a opportunidade para dizer o seguinte: — o paiz, que carece de muito, que sente em si impulsos para caminhar e proseguir apoiados), e que tem para isto os melhores e mais ricos elementos, parece cançado de esperar, e contempla esses immensos elementos com as torturas do condemnado mythologico, aquelle que morria á fome e sêde, sentindo os fructos sobre a cabeça e as aguas lambendo-lhe os pés.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Desespero tão terrivel para quem soffre, como para quem o provoca.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Lavra por todo o paiz uma descrença profunda, elle se queixa de todos, gregos e troyanos; e é porque eu não quero ver o meu partido envolvido nessas queixas e nas censuras que com ellas se levantam, que o conjuro, na pessoa do governo, que sahio do seu seio e dos seus esforços, para que ponha em movimento toda a sua actividade e todos os seus prestimos, afim de que, reparando o que precisa de reparo, remediando o que está pedindo remedio, atire-se a novos commettimentos, porque é preciso caminhar. (Apoiados.)

Digo, senhores, que é preciso caminhar, porque não me assusto diante de commettimentos que possam porventura pôr em risco de impropriedade a denominação de *conservador*.

Não me assusto diante de taes commettimentos, porque para quem estuda a historia politica e parlamentar deste paiz, o partido conservador é o verdadeiro partido liberal, é o partido liberal de facto: mais de uma vez temos estado com rotulo falso.

Não me assusto diante de taes commettimentos, porque conheço as aspirações do paiz, desculpem-me, se vai nisto pretenção, conheço o meu partido, não somente esse que anda pelas altas regiões, mas tambem esse outro que, mais abaixo, constitue a sua grande força, cujos sentimentos e cujas queixas estou acostumado a ouvir de perto.

Não me assustam ainda taes commettimentos, porque elles, longe de prejudicarem o partido conservador, hão de ser para elle titulos de credito, elementos de popularidede. (Apoiados.)

Sei que esta linguagem ha de soar mal aos ouvidos de alguns dos meus correligionarios...

O Sr. Alves de Araujo: — E até os apoiados escassearam.

Outro Sr. Deputado: — Nem ha que admirar disso.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Não importa. Os que me accusarem por tal modo de pensar, ficam emprazados para o futuro; elle se incumbirá de justificar me, em breve, talvez. Digam o que quizerem, senhores, nos tempos que correm, a questão, é ser mais ou menos progressista, mas é necessario progredir sempre, e sem as sustos e os horrores que constituiam a politica e a norma de conducta de velhos tempos, que já lá vão.

O Sr. Alves de Araujo: Apoiado; assim é que se falla com sinceridade. (Ha outros apartes.)

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Não quero, com o que acabo de dizer...

O Sr. Araujo Góes: — Levantar o ciume dos liberaes.

O Sr. Juvencio de Aguar: — Não; esse ciume, quando se levante, não me impressiona. (Ha um aparte) Não quero, dizia eu, convidar o governo a antecipar a realisação de certas idéas (e por isso me abstenho de particularisal-as) e a inverter a ordem natural de seu trabalho, no desempenho de sua missão; não, o meu fim é convidar o governo a que se apresse no empenho de remediar os males que existem e de abrir novos horisontes ao progresso da patria. Ella carece disso, e partido conservador tambem.

Antes de particularisar os objectos e serviços, para os quaes convido a attenção e os desvelos do governo, permitta a camara que aqui intercale um assumpto, de que me lembro neste momento, e de que poderei esquecer-me, continuando as observações que fazia. Retiro-me a algumas considerações hontem feitas no senado, pelo honrado senador por Minas Geraes, o Sr. conselheiro Affonso Celso, a proposito de um lamentavel acontecimento que acaba de dar-se nos mares do norte do imperio, o naufragio de um pequeno navio de guerra, o *Pirapama*.

O honrado senador, na ausencia de quaesquer informações, pedio explicações a respeito do facto, que realmente carece de ser explicado, de se terem salvado officiaes e marinheiros, morrendo, entretanto, muitos dos menores aprendizes que tambem tripolavam o navio naufragado, quando, pelas regras estabelecidas e conhecidas, deviam ser estes ultimos os primeiros amparados.

No tenho informações precisas e completas sobre o facto, mas, por cartas ainda hontem recebidas, sei que, dado o naufragio, que se verificou ao escurecer, arrebentando-se e navio de encontro a uma pedra, difficilmente conseguiram salvar-se os que não foram victimas immediatamente, agarrando-se á mastreação e aos restos do casco do navio. Em taes condições, senhores, se comprehende, não havia ordem possivel. E taes foram os apuros, que os naufragos, em numero superior a 50, assim permaneceram durante quatorze longas horas, até que foram soccorridos por jangadas idas da costa, depois de lá terem chegado um official e um unico marinheiro, não lhe sendo possiuel dizer, pela insufficiencia das informações que tenho, como fizeram elle a travessia, se a nado, se em algum escaler, se agarrados a destroços do navio.

Bem se vê, repito, que em taes condições não era possivel haver ordem no modo de salvar aquelles, cujas vidas corriam perigo no momento do naufragio.

O Sr. Pedro Luiz: — E já se responsabilisa o governo pelo naufragio desse navio?

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Não sei; mas tendo sido feitas perguntas neste sentido, e tendo eu as informações que acabo de dar, embora incompletas, entendi do meu dever transmittil as á camara, até que melhores informações venham.

Navio pequeno, de pequena mastreação, segundo já ouvi dizer, o *Pirapama* andou muito tempo a navegar, demandando o pharol das Rocas, sem poder lá chegar, contrariado por fortes correntes e ventos contrarios, e tendo arribado mais de uma vez.

Talvez tudo isso devesse aconselhar alguma providencia, no sentido de evitar se o desastre que se deu; não sei, porém, como as cousas se passaram, e, portanto, não tenho o direito de articular accusação alguma.

O Sr. Pedro Beltrão: — E' censuravel a incuria da administração da provincia.

O Sr. Juvencio dö Aguiar: — Não sei, no caso, qual era o rigoroso dever da administração, quaes os limites de sua acção, de sua justificavel interferencia mas estou certo de que, si o Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, que è tão solicito no desempenho de seus deveres...

O Sr. Rosa e Silva: — Apoiado; é um administrador muito zeloso.

O Sr. Juvencio de Aguiar: —... se tivesse compenetrado dos riscos que corria o navio que naufragou, e sobre isso tivesse sido bem informado pela repartição competente, não se demoraria em dar as providencias necessarias.

Os Srs. Gonçalves Ferreira e Rosa e Silva: — Apoiado.

O Sr. Juvencio de Aguiar: — Não posso suppor, por isso, que cabisse em falta tão injustificavel, um administrador que se tem mostrado na altura da provincia que administra. (Apoiados da deputação pernambucana.)

Volto, senhores, a reatar o fio do meu discurso, interrompido por esta explicação que julguei de meu dever dar.

Dizia eu, senhores, que não queria inverter a ordem do trabalho do governo, e que o convidava a habilitar-se para novos commettimentos, remediando, em primeiro lugar e sem demora, os males que ahi estão pedindo instantemente remedio. Para assignalar esses males, voltarei a assumptos a que já me referi ligeiramente na primeira parte de meu discurso.

A reforma eleitoral, que no seu pensamento cardeal, na sua idéa principal, foi um progresso, uma conquista, está desmoralisada em muitos de seus detalhes (apoiados)...

O Sr. Pedro Luiz: — E cumpre reformal-a quanto antes.

O Sr. Juvencio de Aguiar: —... em parte, porque para isso concorreu, na situação passada, o espirito de partido; em parte porque a experiencia demonstrou que falharam as previsões que haviam aconselhado a adopção desses detalhes, e, finalmente, pela geral tendencia de sophismar a lei.

O Sr. Pedro Luiz: — Especialmente a lei eleitoral.

Continúa.

VARIEDADES

Nauny

(A' CAROLINO DE ABREU)

Cantae, idealistas, os vossos amores phantasistas, jurae fidelidade eterna á ingenua mulher, — na cidade, no mar, no valle, mas não acrediteis na durabilidades desses sonhos vaporosos!

Lauly, o bello boiadeiro que entregara o seu coração a Nauny, a mais gentil das camponezes dos arredores de Bey, vio-a amortalhada no branco esquife de donzella na vespera de unir se aquella creatura idéal!..

Protestara não mais amar a outra!

O seu coração era do Nauny, e ella levava-o, deixando a terra, onde elle ficava a espera que a sua Nauny viesse buscal o!

Sancta credulidade de uma alma pura, sem macula?

Superstição antiga que ainda hoje tem os seus adeptos!..

Até lá, Lauly refugiar-se-hia n'um mosteiro, onde supplicaria aos piedosos frades um lugar qualquer, mas que ligasse-o intimamente aquella associação de homens fugidos da vida activa dos centros nudosos!

⁂

Os sinos dobravam tristemente a finados a pequena capella enchia se de gente que ia dizer o ultimo adeus á formosa e candida Nauny, tão boa, tão estimada geralmente!...

Aquella boa gente levaria depois o feretro da desventurada noiva ao modesto cemiterio da aldeia.

Lauly alli estava tambem.

Ao sahir do prestito, acompanhou o.

Totalmente entregue á dor pungente que esmagava-lhe com peso de bronze o peito, nem ouvia mais tarde o estalar lhe sob os pés, daquellas areias branquiças e finas, donde a cada passo erguia-se uma cruz que assignalava a ultima morada de um ser estremecido!

Mais uma seria posta no lugar em que acabava de parar a funeria comitiva!

Nauny que na vespera, robusta, lesta e formosa, orgulhosa do seu amor e pensando na proxima ventura de ser sua esposa, acenava lhe da porta com a mimosa mão, enviando-lhe um amoroso adeus, ao desapparecer elle na volta da larga estrada, illuminada então pelo mais formoso sol de um dia de verão abrasador agora, da cor do marfim, gelida, olhos petrificados... inanimada emfim ia descer aquella pobre sepultura, levando comsigo todo o mundo de felicidades, prazeres e alegrias que ambos juntos tinham sonhado!..

Lauly — um rustico que nunca fora a escola — não poderia difinir pela palavra o amor louco que sentia pela desditosa Nauny, mas sentia.... e sentia com a força dessas almas previlegiadas!

Faltava-lhe a palavra, mas era rico de affectos, tinha em si a pureza de um coração de oiro!

Arrancando os cabellos, n'um desespero terrivel, mostrava na phisionomia o abalo profundo que aquelle golpe cruel produzia-lhe!

Lauly era um bonito rapagão.

Mas agora tinha um aspectos semi-selvagem!

A roupa em desalinho, os cabellos desgrenhados, semblante sensivelmente pallido, contrahido!...

Ninguem desconhece os effeitos das grandes dores, e Lauly estava quasi louco!

Implorava os céos, pedindo a Deus a morte, agarrado ao cadaver da sua desgraçada noiva!..

Difficilmente poderam arrancal-o d'alli!

. . . .

A ultima pá de terra acabava de cahir sobre a sepultura rasa da pobre Nauny!..

Estava tudo acabado!...

. . . .

. . . .

Se nas grandes salas, em walsas loucas, por entre as harmonias de uma orchesta bem ensaiada, nossas almas radiantes rejuvenescem, no campo ameno sobre o cimo da montanha altiva, á sombra das annosas arvores, aspirando o delicioso perfume das modestas violetas e vendo os golphos descerem tranquillamente o regato, como leves embarcações verde — esperança, ostentando algumas vezes, á imitação de velar a sua branca flor, mas alva que o proprio lirio tambem o humilde camponez tem os seus dias de interminaveis poesias, que trazem-lhe sempre novos prazeres, com a mutação das estações!...

E assim no meio destas delicias Lauly — o mesmo Lauly — ao lado de Nardy, já esquecido da sua desventurada noiva, a infeliz Nauny, beija o seu loiro filho de dois annos de idade, sorrindo amorosamente á sua mulher que alegremente acaricia o dorso sedoso de um lindo coelho, pelo fim de uma formosa tarde de Dezembro!...

E Nauny do céo vê triste aquelle quadro feliz, mas pede a Deus que o prolongue!.........

. . . .

Cantae, idealistas, os vossos amores phantasistas, jurae fidelidade eterna á ingenua mulher, na cidade, no mar, no valle, mas não acrediteis na durabilidade desses sonhos vaporosos!

Recife 87.

SPENCER NETTO.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 162)

V

Lewis Jubb! A pobre Carmen bem o conhecia, aquelle infame, o feroz bandido que se escondia sob aquelle nome falso. Não era o mesmo terrivel José Laronza? Lewis Jubb ou José Laronza, não era o amante por sorpreza, que lhe roubara a honra e a liberdade? Em que meio vivia ella. Ella que atravessara aquelle mundo de bandidos, companheira e amante daquelle malvado, que odiava!

Por um momento, Carmen perguntou a si mesma se seu pai estaria de boa fé.

Não seria elle victima de algum trama odioso, de algum trama infernal, em que se deixara prender? Disposta como estava a desculpar seu pai por todos os meios, achou faceis razões para desviar de seu proprio coração, de seu proprio espirito qualquer idéa de acção criminosa, de cumplicidade do hespanhol no assassinato do velho professor.

Entretanto, um peso opprimia-lhe o coração.

Dispunha se a levar mais longe as suas pesquizas, quando bruscamente abrio-se a porta e Laronza entrou no gabinete.

A situação de José Laronza era difficil, entre o pai, que tudo ignorava, e a filha que sabia demais.

Como explicar a Celanos que John Harlett, ou antes Ned Hobson, tinha conseguido ver Carmen em Marselha, quando era tenente dos seus bandidos lá na Australia?

— Minha senhora, disse elle, inclinando-se ante a moça, póde fazer-me o obsequio de conceder-me um momento de conversa a sós com o senhor seu pai?

Em um relance de olhos significativo, elle fizera comprehender á moça que desejava que ella o deixasse a sós com o velho.

— Pois não, respondeu ella, sahindo pela mesma porta por onde entrara Laronza.

Do outro lado do gabinete achou se em presença de Ned Hobson.

Entretanto, os cumplices se explicavam.

Celanos, suspeitoso, desconfiado, foi quem principiou.

— José, disse elle, póde me dizer como é que Ned Hobson está aqui?

O outro replicou resolutamente sem pestanejar:

— Ned Hobson está aqui por desobediente. Prohibi-lhe de vir á Europa. Aproveitou se de uma licença para dar uma bordada. Felizmente, porém, soube da cousa a tempo, mesmo em Marselha.

— Ah! E como soubeste?

— Por tua propria filha. O acaso fêl-a encontrar o tratante em pleno Prado. Ficou enamorado da sua bellesa. Informou-se da sua belleza. Informou-se do seu nome e da casa onde morava; apresentou-se em casa da Sra. Hob, com o nome de John Harlett, que é o seu verdadeiro nome, e pedio-a em casamento.

A razão era plausivel. Celanos aceitou-a facilmente.

— Mas, interrompeu elle, esse homem é perigoso. Ainda ha pouco ameaçou-me. Conhece o nosso passado, e melhor do que ninguem, porquanto é um dos nossos instrumentos.

O pirata encolheu os hombros com desdém:

— Ha muitas cousas que Ned ignora... Além disso, o seu proprio interesse ordena-lhe que seja discreto. Não póde ser-nos nocivo, sem que se perca tambem. E, afinal, disse o bandido, com gesto expressivo, se se tornasse muito comprometedor...

E, dizendo isto, Laronza fez correr um punhal na bainha.

— Queria pôr-te ao facto do que ha. Agora, um bom conselho. Não o levemos ao extremo. Deixa lhe alguma esperança a respeito da tua filha, delle nos livraremos em occasião asada, antes que tenha pensado em dar de lingua.

Com isto, o bandido sahio pela porta falsa levando Celanos comsigo.

Seu fim era impedir que o velho podesse ouvir a conversa de Carmen e Ned, no caso que essa conversa désse ensejo a explicações um tanto vivas demais.

De facto, deram-se essas explicações.

Tornando a ver a moça, Ned, sombrio, encaminhara-se para ella.

— *Miss*, disse elle com violencia, sabe como seu pai me recebeu?

Carmen, um tanto perturbada, dominou-se.

— Sim, Ned. Acabo de sabel-o.

— E approva o acolhimento que ella me fez?

— Não, meu pobre Ned. Fui a primeira a censural-o.

O rosto do tenente de Laronza pareceu desenrugar-se.

— *Miss*, não esperava outra cousa da sua parte. A senhora é boa.

E, tornando a si, bruscamente:

— Sabe que, ao peso da colera, escapei de trahir-me, trahindo-a ao mesmo tempo. Estive por um fio para esquecer-me das suas recommendações. Disse, entretanto, que a tinha conhecido em Marselha.

— Silencio! disse Carmen, assustada, pondo o dedo nos labios. Elle poderia ouvir-nos, desgraçado, e então tudo ficaria perdido.

— Ah! resmoneou Hobson, com desespero, por acaso já não está tudo perdido para mim, e perdido sem appellação nem aggravo?

Ella agarrou-lhe o pulso.

— Não, Ned! não; nada está perdido. Tudo póde-se reparar.

Um lampejo de alegria passou pelas falvas pupilas do bandido.

— Então, permitte-me ainda ter esperanças?

— Certo que sim. O que convém é não precipitar as cousas; o que convém é saber esperar.

— Então, seu pai poderá mudar de resolução?

— Meu pai é um velho caprichoso e sonhador. Idealisou casar-me segundo imagino. Mas o que elle quer é a minha felicidade. Fará aquillo que eu quizer.

Dos labios ardentes de Hobson soltou-se um rugido.

— E a senhora quererá? Consentirá?

Ella o conteve, dizendo lhe apenas:

— Já lhe dei motivos para duvidar de mim?

Elle inclinou-se diante della, e quasi a chorar disse:

— Não, Carmen, não. Eu sou um miseravel, que a insulto. Perdão! Perdão!

Ella sorrio e estendeu-lhe a mão.

Ned, respeitosamente beijou-lh'a.

— Sabia que o chefe estava aqui? perguntou elle.

Ella fez lhe signal affirmativo com a cabeça.

— Acabo de saber, disse tranquillamente. Nada ha a temer da sua parte.

— E, em voz mais baixa, muito perto do ouvido de Ned, accrescentou:

— Olhe! Tranquillise se e espere com paciencia. Dar lhe-hei o signal. E agora, retire-se. Como hei de procural-o?

— «John Harlett, esquire, hotel Helder.»

Carmen escreveu essa indicação no seu livrinho de notas.

— Esteja prompto para acudir ao menor signal, disse ella despedindo-o.

Por essa forma, disse ella comsigo mesma, obrigo-o a calar se por alguns dias. Neste interim, tomaremos providencias.

VI

Queiram os leitores ter a bondade de lembrar-se daquelle dia em que Stephan Rouval todo vestido de belbutina, sahio da avenida de Wagram, guiado por Celanos. O seu labio superior estava guarnecido de vasto bigode preto, o que lhe dava ás feições novo caracter. Para olhos pouco exercitados, essas feições tornavam se desconhecidas. O banqueiro, quasi sempre, usava soiças louras. Demais, quem seria capaz de adivinhar que sob aquellas vestes de operario se escondia o riquissimo capitalista.

No dia seguinte de manhã, João de Treguern almoçava na rua de Rennes, em casa de Juliano Darmailly.

Os dous rapazes estavam ligados por forte amizade. Dedicados a mesma causa, reuniam-se agora tres e quatro vezes por semana, afim de combinar um ao outro noticias que tinham podido apanhar.

Ora, nem o tenente da armada, nem o futuro juiz de instrucção tinham descoberto indicios referentes ao caso.

— Então! disse Darmailly, estendendo a mão a Treguern. Foi mais feliz do que eu? Não adiantei nada. Estou na mesma.

— Outro tanto posso dizer. Não desanimemos, porém. Muitas vezes tenho visto nos tempos calmos, surgir brisa bonançosa e soprar a um largo.

— Esqueço-me, porém, de que o senhor nunca navegou, e estou a servir me de termos que os senhores, homens de terra, não digerem facilmente na conversação vulgar.

Darmailly poz-se a rir.

— E' indifferente, meu caro lobo marinho; entretanto comprehendi. Creia, aliás, que eu não estou desanimado, e, para prova, julgará pelo meu appetite. Vamos para a mesa.

O criado annunciava naquelle momento que o almoço estava na mesa.

Sentando se, o official de marinha proseguio:

— Então, nada absolutamente, nada de novo, nem de um lado nem de outro?

— Nada, meu caro, e eu creio que, se quizermos chegar a uma solução, ser-nos-ha necessario recorrer á policia de segurança.

— E' a sua convicção?

— Sim, estou persuadido de que esse Laronza tem uma policia em Pariz, perfeitamente organisada.

— Que quer dizer com isso? disse Treguern, vivamente impressionado com esta resolução.

Após um momento de reflexão, accrescentou:

— Quer dizer, por acaso, que Laronza tem um grupo de agentes secretos, encarregados de pôl-o ao facto do que dizemos e fazemos?

(Continuar se na)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL